ANNO LII. NUMERO 49 — QUARTA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 28 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza a 103 francos e 12 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 28 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 % emprestimo de 1871, a 81.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 200 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 28 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 83, dito dito de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

BORDÉOS, 28 de fevereiro.

Trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil, chegou hontem aqui o paquete francez EQUATEUR, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

ANTUERPIA, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 30** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 114.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 a 17 1/4, o** GOOD-CARGOES **de 17 1/2 a 17 3/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 18 a 18 1/4** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 29 de fevereiro.

Cambio sobre Londres e sobre Paris sem alteração.

BAHIA, 29 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 d. particular.
Cambio sobre Paris 370 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1876.

Francisco Xavier de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Luiz de Souza.—Sim, na forma da lei.

José Firmino Ribeiro.—Apresente-se o supplicante á junta militar de saúde, para ser inspeccionado.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.—Sim, na forma da lei.

Jezuino Eustaquio Gomes.—Sim, depois de preenchidas as formalidades legaes e pagar os direitos fiscaes.

O mesmo.—Sim, depois de preenchidas as formalidades e pagos os respectivos direitos fiscaes.

Joaquim Antonio de Carvalho & C.—Dirijam-se ao thesouro provincial, que nesta data é autorisado a pôr novamente em praça a manufactura do fardamento, a que alludem, tomando por base a presente proposta.

Laurentino Lopes da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Lourenço Por Deus Guimarães.—Sim.

Manoel Pereira de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1876.

Ordem do dia n. 928.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para os fins convenientes, as seguintes occurrencias havidas neste mez:

1.º Que o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José de Miranda Curio, foi nomeado por portaria do ministerio da guerra de 15, para servir nesta guarnição, o qual fez hoje sua apresentação.

2.º Que o Sr. tenente honorario do exercito Miguel dos Anjos de Almeida Villarouca, que nesta data apresentou-se vindo da côrte no vapor *Bahia*, foi por portaria do mesmo ministerio de 11, removido do asylo de invalidos da patria para o deposito de recrutas desta provincia.

3.º Que a presidencia desta provincia concedeu por portaria de 25, ao Sr. Alferes do 9º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

4.º Que approvou o engajamento, que a 16 contrahiram os soldados José Dias da Silva e João Pereira do Nascimento, e a 24 tudo do corrente, o cabo de esquadra Antonio José de Mello e soldado José Ignacio dos Santos, todos do referido 9º batalhão, este por mais tres annos, e aquelles por seis, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 400$, os primeiros e o ultimo o de 200$, visto terem finalisado o tempo a que estavam obrigados a servir e terem sido em inspecção de saúde julgados aptos para o continuarem no serviço do exercito.

O mesmo brigadeiro determina que na amanhã do dia 1º de março proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas, e ás companhias isoladas pela ordem que se segue—ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão e ás 8 1/2 ao deposito.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão, seguindo a tarde para Europa, o paquete inglez *Douro*, trazendo datas: do Rio da Prata 17, do Rio-Grande do Sul 16, de Santa Catharina 14, do Paraná 15, de Minas-Geraes 17, de S. Paulo 20, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 de fevereiro.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Do *Chile*, cujas datas alcançam até o dia 1º do corrente não ha noticias importantes.

O nosso ministro presenteou a sociedade nacional de agricultura com os productos naturaes que figuraram na exposição.

Essa sociedade nomeou ao Sr. Ponte Ribeiro membro honorario da sua directoria.

Durante o anno de 1875 a renda das alfandegas da republica elevou-se a somma de £ 7.833.150.68, demonstrando esse algarismo um augmento de £ 16,572.33 sobre a renda do anno de 1874.

— No *Perú* houve, no departamento de Puno, um movimento sedicioso que foi suffocado pelo prefeito, com alguma perda de vidas e muitos feridos.

Entre as victimas figuram o tenente-coronel Cordero e o tenente Vidosola.

Em Arequipá e outros pontos havia tambem grande excitação.

Era esperado a cada momento o general Prado presidente eleito para o proximo periodo presidencial.

Falleceu o Dr. Paz Soldan presidente do supremo tribunal de justiça.

— O *Equador* seguia em paz sob a nova administração do Dr. Borrero e tratava-se de reorganisar a administração publica.

— Das republicas da America Central bem como da Colombia e da Venezuela não ha noticias importantes.

RIO DA PRATA.

As folhas argentinas não referem facto algum de importancia politica. Principiavam a mobilisar-se algumas forças das provincias, que hão de tomar parte na expedição contra os Indios.

A 15 o presidente da republica abrio em Montevidéo as novas camaras com uma mensagem, em que se occupou principalmente da ultima guerra civil, da crise financeira sob que gemia o paiz e meios empregados para combatê-la. A unica medida directamente recommendada ao corpo legislativo é uma amnistia geral, que abranja todos os comprometidos nos acontecimentos politicos.

As relações externas referio se o presidente apenas nestas palavras:

"As nossas relações exteriores teem sido mantidas, respeitando-se os direitos reciprocos. Relativamente ao imperio do Brasil e á Republica Argentina, sustentamos uma attitude honrosa e benevola, conseguindo remover pacifica e satisfactoriamente as difficuldades que um e outro destes visinhos haviam surgido occasionalmente."

No mesmo dia, o governo por decreto seu levantou o estado de sitio, que durava desde 5 de outubro do anno passado.

Continuavam as conferencias entre o ministro da fazenda e o Sr. Visconde de Mauá para modificação do convenio financeiro.

RIO-GRANDE DO SUL.

O tribunal da relação absolvêra unanimemente o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz de direito da comarca de Santo Antonio, da accusação que lhe havia sido intentada.

Continuava em Pelotas o enthusiasmo pela chegada do palhabote *Imperio*, primeiro navio de alto mar que ancora naquelle porto.

O *Jornal do Commercio* pedira á camara municipal que, como recordação desse facto, se désse a uma rua o nome desse navio ou a data de sua chegada alli, 11 de fevereiro.

Por sentença do juiz de direito da comarca fôra determinado que pela autoridade competente se dessem cartas de liberdade ás seguintes escravas, libertadas pelo fundo de emancipação: Maria da Conceição, de Antonio M. Barreto Pereira Pinto; Maria José, de Alexandre José da Silva; Rosa, de D. Margarida Rosa Moreira; Ignacia de Antonio de S. Minervo; Joanna, de Francisco José da Costa Araujo; Maria, de D. Francisca Duval; Afra, de D. Marcellina de Oliveira; Maria, de D. Angelica Duarte de Aguiar; Maria Franscisca, de Bernardo Faustino Ferreira de (Santa Victoria.)

Em Pelotas o escossez Thomaz Blackoll que se achava gravemente enfermo no hospital da Misericordia, convertêra-se á religião catholica.

Escreveram de Hamburgen-Bany ao *Deutsche Zeitung*, de Porto-Alegre:

"O monumento para os quatro allemães que morreram em combate contra os *Muckeres* ja se acha começado e nelle trabalha-se com actividade. Encarregou-se dessa obra um excellente esculptor, que trabalhara na cathedral da Colonia.

"A julgar-se pelos trabalhos ja feitos, tornar-se-ha um monumento digno e realmente magnifico."

Na noite de 11 um moço de 19 annos, de nome Rodolpho Honorino Correia, empregado na xarqueada de Porfirio Honorio da Silva, foi accommettido na estrada por um salteador, que o ferira na coxa com um tiro de pistola. Se bem que o ferimento não parecesse grave, ainda não se tinha podido extrahir a bala.

Escreve o *Rio Grandense* de Porto-Alegre:

« De Santa Maria da Bocca do Monte communica-nos um amigo o seguinte:

« Nas immediações de Passarepetam, municipio de S. Martinho, morava um allemão de nome Matheus Petry, ferreiro de profissão e de mais de 60 annos de idade. Em sua companhia tinha um menino (brasileiro) de 15 annos e um grande e valente cão, ao qual era confiada a guarda da casa. Pois bem: no dia 19 de janeiro, foram cruelmente mortos, tanto o velho e o menino, como o cão.

« Tres malfeitores assaltaram a casa, assassinaram, o velho com 6 facadas, partiram a cabeça do rapaz pelo meio e mataram tambem o cão. Depois saquearam a casa e incendiaram, de sorte que os proprios cadaveres estavam calcinados quando foram encontrados.

« E' um crime atroz, mas até agora teem sido infructiferas todas as diligencias da policia para descobrir os autores de tão barbaro attentado. »

O *Atalaia do Sul*, de Jaguarão, referindo se aos assassinos de Albano Campello, diz o seguinte:

« No dia 3 do corrente recebemos uma carta de D Manoel Islas, digno commissario da 8ª secção do departamento de Durasno, na qual dignou se communicar-nos que no dia 19 do mez passado, tinha prendido os indios José Maria Alta Miranda e Toefilo, irmãos, como assassinos de Albano Campello, os quaes não só confessaram esse crime, que perpetraram, como declaram que quem os mandou do Estado Oriental para esta provincia, para este fim, fôra Candido dos Santos, genro de Samuel Siqueira Claro, e que aqui estiveram parando na estancia do Botte, onde receberam o pagamento que convencionaram com Candido dos Santos para perpetrarem o assassinato de Campello.

« O assassino José Maria foi preso na casa de Candido dos Santos, em Cordovez, e Theophilo foi preso em casa de um irmão de Candido dos Santos. Foram remettidos para Durasno, cabeça do departamento, onde se acham presos com toda a segurança.

« Estas noticias vieram confirmar as que ultimamente publicamos a este respeito.

« As cicatrizes que se notam nos assassinos combinam com os ferimentos que receberam na luta que travaram com Campello e seu cunhado Patricio Medeiros, e que foram por este descriptas no processo que neste fôro foi instaurado.

« Agradecemos com effusão d'alma ao digno commissario D. Manoel Islas as noticias que se dignou transmittir-nos, e sirva o seu nobre procedimento para convencer aos criminosos que já se foi o tempo em que a transposição da fronteira os libertava dos crimes que perpetravam. »

Devia effectuar-se no dia 13, em Porto-Alegre a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do templo que a loja maçonica *Zur Eintracht* está construindo na rua do Senhor dos Passos.

Lê-se na *Atalaia do Sul*, folha que se publica no Jaguarão:

« Tem engordado mal os gados nos principios da presente safra, e ainda mesmo agora estão elles muito desparelhos por toda a parte. Isto muito tem prejudicado o commercio, aos estancieiros e aos xarqueadores, porém nem assim o pouco gado gordo que existe é vendido por preços altos.

« Este facto não tem regular explicação economica. Grande somma de dinheiro está parada ás ordens dos tropeiros, sem que as tropas se façam, o que causa grande transtorno ás transacções commerciaes. E', porém, de presumir que para o mez de março ou abril tudo esteja reduzido a seus termos normaes. »

Cartas de Santo Angelo dizem que o commercio de herva matte está paralysado, por causa da falta de compradores em Itaquy, tendo-se por isso chegado a vender matte em surrão a 1$280.

Fallecera, na capital, o Dr. Marcos de Azevedo Souza.

PARANÁ.

No dia 15 deveria ter lugar a collocação da primeira pedra da nova igreja matriz.

O mercado da capital rendera, no mez de janeiro findo 506$700.

MINAS-GERAES.

Lê-se no *Diario de Minas*:

« Em virtude de requisição do inspector da thesouraria de fazenda, o chefe de policia desta provincia solicitou do de S. Paulo, a prisão administrativa do ex-collector de Itajubá, Frederico Augusto da Silva Brandão, que se acha alcançado para com a fazenda na quantia de 34:987$582; e effectivamente realisou-se a captura do referido ex-collector, o qual foi remettido para a cadeia do Pouso-Alegre, onde se acha. »

« No arraial do Peçanha, termo do Serro, acaba de ser capturado Casimiro de tal, criminoso de homicidio na Cachoeira Alegre. »

S. PAULO.

Ficára concluida no dia 16 a grande ponte provisoria sobre o rio Piracicaba, mandada fazer pela Companhia Paulista, para dar passagem aos wagons e machinas que servem no prolongamento da estrada de ferro ao Rio-Claro.

O primeiro trem de lastro atravessára nesse dia a ponte, verificando-se estar ella construida com toda a solidez e regras da arte.

Segundo refere o *Ypanema* de Serocaba, estava alli o Sr. Pedro Martin distribuindo sementes de trigo, no intuito de propagar a cultura desse genero no sul da provincia, onde elle medra muito bem.

Sob a epigraphe *Mysteriosa trama*, diz o *Diario de Campinas*:

« Escreveram-nos da capital o seguinte:

« O vigario geral recebeu uma carta intimando-o a levar a certo lugar a quantia de 4:000$, sob pena de morrer, se não cumprisse a ordem, no prazo de 48 horas.

« O lugar designado era a varzea do Carmo. Prevenida a policia, foram tomadas todas as providencias necessarias, e ás 2 1/2 horas da tarde de hontem (15), que era o dia e hora marcados, dirigio-se o Sr. conego Francisco de Paula Rodrigues, a pedido do Sr. vigario capitular, ao alludido lugar e la deitou uma bolsa. Os larapios, que estavam por perto e tudo observavam, não a pegaram logo, porque havia por alli algumas pessoas a passeio.

« Mais tarde, porém, foram presos dous italianos como indiciados na cousa, porque andavam rondando, afim de pegarem a bolsa desfarçadamente. Negam estes individuos serem os autores da carta, porém, em uma trouxa que traziam, foi encontrada uma caderneta, escripta com letra igual á da carta dirigida ao vigario geral.

« Nessa caderneta acham-se os nomes de diversos capitalistas, e entre elles e do dito vigario. Estes dous larapios estão em prisão incommunicavel, os outros dous fugiram.

« Os que estão presos estão empregados em uma tinturaria á rua Vinte e Cinco de Março.

« Na carta dirigida ao Rvd. vigario geral diziam elles o seguinte:—Que ja tinham dado provas de que eram capazes de o matar, porque ha dias haviam deitado fogo no pavimento terreo da igreja cathedral.

« E' evidente que estes individuos pertencem á fallada quadrilha que consta ter vindo da côrte. »

Accrescenta a *Provincia de S. Paulo*, de onde transcrevemos a noticia supra:

« A respeito deste estranho caso nada podemos afiançar senão a existencia das cartas requisitando dinheiro, não só ao vigario geral como a mais tres ou quatro sacerdotes; a *isca* é cilada aos autores das cartas; e a prisão de dous ou tres estrangeiros que se presume pertencerem ao bando.

« Soubemos desses factos, em variadas versões, mas como nos constava que a policia trabalhasse em pôr a limpo a moeda, até hoje continuamos a esperar que ella propria envie á imprensa circumstanciada informação da mysteriosa occurrencia. »

Em outro lugar diz o mesmo *Diario de Campinas*:

« Ao amanhecer de ante-hontem (17) um trolly da linha do Rio-Claro, depois de uma meia hora de viagem daquella cidade, foi atacado por uma turma de sujeitos mascarados, que revistaram as pessoas do dito trolly, e como provavelmente não encontrassem quem esperavam, deixaram-no partir. Pertenceriam estes á famosa quadrilha? »

Casaram-se no dia 19, em oratorio particular, o barão de Tres Rios e a baroneza do Rio-Claro.

RIO DE JANEIRO.

— O *Jornal do Commercio* deu, no dia 24, a seguinte noticia:

« Achando-se doente ha alguns dias o Sr. duque de Caxias, passou hontem interinamente a pasta da guerra ao Sr. ministro da marinha, conservando todavia a presidencia do conselho. Felizmente a doença não apresenta caracter grave, e fazemos votos pelo prompto restabelecimento de S. Exc. »

O *Globo*, porém, deu-a assim:

« Acha-se enfermo o Sr. duque de Caxias, e com quanto a enfermidade de S. Exc. não apresente caracter grave, diz a *Nação*, que os medicos assistentes aconselharam ao illustre chefe do gabinete o mais completo repouso

« Por esse motivo deixou S. Exc. de gerir a pasta da guerra, sendo nella substituido interinamente pelo Sr. conselheiro Pereira Franco, ministro da marinha.

« Assumirá a presidencia do conselho, durante a ausencia do Sr. duque de Caxias, o Sr. barão de Cotegipe, ministro dos negocios estrangeiros e interinamente da fazenda. »

— Por decretos de 16 do corrente, foram nomeados para a repartição hydrographica:

Director geral, o capitão de fragata barão de Teffé; 1º ajudante, o capitão-tenente José Maria do Nascimento Junior; 2º dito, o 1º tenente da armada Francisco Calheiros da Graça; 3º dito, o 1º tenente da armada Adolpho Pereira Pinheiro.

— Por portarias de 21 tambem foram nomeados para a mesma repartição:

Desenhista, Lauriano José Martins Penha; porteiro, José Felix Bandeira.

— Por titulo de 21 foi nomeado 3º escripturario do thesouro nacional o praticante Manoel Ribeiro Sarmento.

— O decreto n. 6,113 de 2 do corrente, créa a repartição hydrographica e manda executar o regulamento que a deve reger.

Esta repartição é creada em substituição á antiga secção do mesmo nome, tendo por chefe um official general ou superior da armada com o titulo de director geral.

Tem ella por fim o levantamento e construcção da carta geral das costas do Brasil, comprehendendo os portos, rios e lagôas navegaveis; a conservação das cartas e planos já existentes no archivo da secção de hydrographia; a acquisição de todos os mais trabalhos até agora executados e referentes á navegação dos nossos mares e vias fluviaes, quer se achem impressos, quer existam ainda em manuscripto; a publicação das cartas e planos, á medida que forem sendo levantados e construidos, e bem assim a divulgação de quantas noticias possam interessar aos navegantes; o exame das obras concernentes á navegação, apresentadas pelos seus autores ao ministerio da marinha, e sua distribuição, no caso de serem approvadas, e publicadas por conta do estado; offerecer as bases para a celebração dos contratos que se houverem de fazer, na fórma das disposições em vigôr, para a gravura das cartas e planos, bem como para a impressão, que tenha de ser feita, de quaesquer trabalhos da repartição; o exame de todos os chronometros e mais instrumentos nauticos, astronomicos, opticos, geodesicos e meteorologicos, que se tiver de comprar para uso da marinha; a indicação ao governo dos mappas, cartas, planos e roteiros inexactos que estejam á venda, e sobre os quaes convenha tomar providencias para maior segurança dos navegantes; a confecção de um perfeito e minucioso roteiro geral da nossa costa.

— Passaram-se titulos habilitando os bachareis Domingos Pinto França Mascarenhas e Antonio Maximo Nogueira Penido ao cargo de juiz de direito.

— Concederam-se as seguintes licenças: ao tenente-coronel graduado Benedicto Mariano de Campos, fiscal do 4º batalhão de artilharia a pé, por tres mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier; ao capitão do 20º batalhão de infantaria Antonio Martins Milameixas, por dous mezes, com os mesmos vencimentos, para igual fim; ao cirurgião Dr. Aurelio Benigno Castilho, empregado na enfermaria militar de Porto-Alegre, por tres mezes, com soldo simples, para tratar de seus interesses na provincia do Rio-Grande do Sul.

— Foi nomeado o 1º tenente Joaquim Pedro Alves de Barros para commandar interinamente o monitor *Piauhy*.

— Por decreto de 16 foi exonerado o bacharel Adolpho Olympio de Souza Pitanga do lugar de procurador fiscal da thesouraria de Santa Catharina.

— Por decretos de 28 foram reconduzidos: o conselheiro Joaquim Marcelino de Brito no lugar de presidente do supremo tribunal de justiça.

O bacharel Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Nicolão Tolentino de Carvalho, no lugar de 1º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco.

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de novembro do anno passado que nomeou o bacharel Eduardo Teixeira de Carvalho Durão para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bananal, da provincia de S. Paulo, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi concedido ao bacharel Fernando Antonio de Barros a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos de termo da Constituição, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes:

O bacharel Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, do termo do Bananal, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Manoel de Freitas, do termo de Santa Rita do Turvo, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Felisberto Jeronymo Coelho, do termo de Sant'Anna do Livramento, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Francisco Pothier Rodrigues de Lima, dos termos reunidos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará.

Foram reformados, a pedido:

O tenente-coronel aggregado ao 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, barão de Nazareth, no posto de coronel.

O capitão aggregado ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Pará, Camerino Facundo de Castro Menezes, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de escrivão do civel e crime da capital da provincia do Maranhão a João Gonçalves Pereira, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

Concederam-se as seguintes licenças:

Ao paisano Ernesto Alarico Tiburcio de Souza para se matricular, no anno proximo vindouro, nas aulas do curso preparatorio da escola militar, se satisfizer as exigencias regulamentares, e bem assim para, depois que assentar praça usar dos distinctivos de 1º cadete, até justificar-se perante o respectivo conselho de direcção. Deu-se conhecimento da primeira parte ao commandante da referida escola.—Ao coronel commandante do 4º batalhão de artilharia a pé José Maria de Alencastro, por tres mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier. Expedio se ordem á presidencia da provincia do Pará para mandar-lhe dar passagem até esta côrte, fazendo-se carga da importancia, afim de ser indemnisada por descontos mensaes da quinta parte do respectivo soldo.—Ao capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira João Baptista da Silva Telles, por dous mezes, tambem com soldo e etapa, para igualmente tratar de sua saude onde lhe convier.—Ao alferes do 10º batalhão de infantaria Arthur Silveira da Veiga, por tres mezes, com identico vencimento para tratar de sua saude na provincia de Santa Catharina.—Tres mezes de licença, com soldo e etapa, ao alferes secretario do 7º batalhão de infantaria Miguel Ribeiro da Cunha, para tratar de sua saude.—Prorogando por 30 dias a licença com que se acha o pharmaceutico tenente Aminthas Silvano de Brito, para tratar de negocios de seu interesse.

— Foi nomeado para servir na guarnição da provincia de Pernambuco o 2º cirurgião Dr. José de Miranda Curio

— No dia 23 teve lugar julgamento, em conselho de guerra, do 1º tenente Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, accusado de ter promovido a indisciplina a bordo da corveta *Nictheroby*, na sua ultima viagem de instrucção aos portos da Europa. Presidio o conselho o official superior Moraes e Valle, e desenvolveu a defesa o Sr. Dr. Luiz J. Duque-Estrada Teixeira; o accusado foi unanimemente absolvido.

— Foram eleitos deputados á assembléa provincial do Rio de Janeiro:

2º districto.

1	Antonio Paulino	324
2	Antonio Ribeiro	310
3	Baptista Pereira	309
4	Paulo Vianna	308
5	Miguel Tavares	302
6	Macedo Soares	294
7	Baptista Rodrigues	293
8	Costa Ferraz	293
9	Modesto	292
10	Silva Pinto	288
11	Theodurêto	283
12	Alfredo Chaves	274
13	Penido Junior	269
14	M. A. de Passos	259
15	Pereira Lima	249

3º districto.

1	Francisco Paulino	289
2	Manoel Ribeiro	269
3	Augusto de Azevedo	266
4	Candido Borges	265
5	Mello e Mattos	263
6	B. Alves Machado	261
7	Josino Filho	260
8	Vigario Goulart	258
9	França Carvalho	246
10	J. A. Rodrigues	234
11	Nery Ferreira	221
12	Balthazar Bernardino	215
13	Vieira Souto	206
14	Julio Torres	203
15	Alberto Brandão	195

4º districto.

1	Joaquim Leite	384
2	Rodrigues Torres	380
3	Teixeira de Carvalho	377
4	Lacerda Werneck	375
5	Silva Reis	365
6	M. J. de Souza	352
7	Bulhões Carvalho	347
8	M. J. Cardoso	342
9	Viriato de Freitas	322
10	Carlos Castrioto	319
11	Joaquim Breves Filho	318
12	Raphael da Costa	316
13	Albino de Almeida	313
14	Leitão Maldonado	307
15	Souza Ramos Sobrinho	306

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

"Os altos funccionarios do thesouro nacional mandaram tirar pelo conhecido pintor o Sr. Nascimento, o retrato a oleo do Sr. Visconde do Rio Branco, e lhe offereceram ante-hontem á noite.

"O Sr. conselheiro Cardozo de Menezes, fallando em nome de seus collegas, disse que fôra escolhido para aquella manifestação de estima e consideração o dia 20 de fevereiro, que recordava um dos mais importantes serviços prestados ao Brasil pelo Sr. Visconde do Rio Branco."

"Lê-se no *Mercantil* de Petropolis:

"Na sexta feira da semana passada (18) o subdito portuguez Roberto Antonio da Costa Negraes, com 22 annos de idade, recem-chegado a esta cidade, suicidou-se atirando-se no açude da fabrica de tecidos de S. Pedro de Alcantara, no lugar denominado Rhenania.

"Perto do lugar onde se suicidou esse infeliz ha uma pedreira, onde trabalhavam alguns homens, os quaes, vendo-o tirar a roupa e lançar-se n'agua, julgaram a principio que se ia banhar; porem notando que não apparecera mais á flor d'agua, correram em procura do Dr. Rabello, director da referida fabrica, o qual, sciente do occorrido, mandou immediatamente chamar o subdelegado de policia em exercicio, Pereira Sudré.

"Comparecendo este ao lugar, fez cahir n'agua algumas pessôas e uma praça do destacamento, que, apezar de todos os esforços que empregaram, não poderam encontrar o cadaver, e depois um empregado da fabrica de tecidos com difficuldade pôde tiral-o do açude. Lavrou-se o competente auto de corpo de delicto depois de ter sido verificada a causa da morte, que, segundo declarou o Dr. Rego Macedo, foi devida á asphyxia por submersão.

"O infeliz suicida deixou uma carta tarjada de preto, que, momentos antes de praticar esse acto de loucura, havia escripto para seu pai, residente em Portugal. Essa carta acha-se redigida nos termos seguintes:

"Meu pai do coração.—Petropolis, 18 de fevereiro de 1876.

« Pela ultima vez que lhe escrevo declaro-lhe que, andando eu sempre doente, como lhe tenho mandado dizer, que o que eu ganho não me chega para me tratar, conforme devo, por isso desappareço deste mundo para o não enfadar mais; tantas vezes lhe pedi pâra ir para a sua casa, nunca quiz obter o pedido de um seu filho; meu pai, bote-me a sua benção e me perdôe tudo que lhe tenho feito; um abraço de todo meu coração e adeus até ao dia do juizo; o que me pertence fará tudo que quizer.

« Já que de minha mãi não me posso despedir, Deus me ha de perdoar, porque se minha mãi fosse viva, talvez eu ahi fosse acabar; minha mãi sabendo que eu era doente, logo me mandava buscar, mas minha mãi está no outro mundo, Deus me ha de perdoar.

« Sou, como sabe, um seu filho do coração.—*Roberto Antonio da Costa Negraes.*

« E' publicada conforme está escripta. »

— Na quinzena de 1 a 15 de fevereiro falleceram, na côrte, 628 pessôas, das quaes 109 de febre amarella.

— Diz o *Globo* que o vapor francez *Sandringam*, ia receber um carregamento de 15,000 saccas com café, para Hamburgo, ao frete de 55 e 5 0/0 de capa.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 de fevereiro 2,845:041$460.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio, pela manhã, abrio sem alteração alguma, sobre Londres a 25 3/4 d. papel bancario, 25 7/8 25 15/16 e 26 d. particular; mais tarde, porem, tornou-se frouxo e os bancos retiraram aquella taxa; as letras da praça passaram a ser negociadas a 25 3/4 d. Constou-nos que um dos bancos, sendo-lhes offerecida sommas regulares para o primeiro paquete de março futuro, declarou só dar letras a 25 1/2 d.

"Negociaram se lotes insignificantes de soberanos a 9$500, a dinheiro.

"As apolices geraes de 6 0/0 conservaram se pouco activas, mas firmes de 1:035$ a 1:038$, a dinheiro.

"No mercado de acções apenas constou a venda de dous lotes das do banco do Brasil a 225$, a dinheiro

"As vendas do café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

"Fretaram-se dous navios, sendo um para Nova York, café a 17 s., e o outro para Lisbôa a ordem, café, a 35 s., ambos com 5 0/0 de capa."

BAHIA.

— Tendo-se dado, na freguezia de Santo Estovão de Jacuipe, por occasião das eleições de deputados provinciaes, um conflicto de que resultaram ferimentos, seguira para alli o Dr. chefe de policia.

— Falleceram: o conferente da alfandega José Egydio Nabuco.

— Pelo 2º districto foram eleitos deputados provinciaes:

1º	Salvador Muniz	783
2º	Carolino Tosta	770
3º	Correia de Araujo	768
4º	Baggi	737
5º	Pacheco Pereira	726
6º	José Gabriel	707
7º	Abeilard	600
8º	Conego Brandão	599
9º	Vigario Cupertino.	502

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Hontem, ao meia dia, achando-se presentes os Srs. Graciliano Baptista, Reis e Silva, Barros Guimarães, Herculano Bandeira, J. de Mello Rego, Altico Leite, G. de Drummond, Leonel, Uchôa Cavalcante, Cunha Cavalcante, Henrique Marques, Moraes e Silva, Moreira Alves, João Alfredo, Medeiros, Menelio Pinto, Chacon, Góes Cavalcante, Correia de Araujo, Cunha Figueiredo, Lacerda, Ratis e Silva, Soares, Nascimento Portella, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Manoel do Rego, Aguiar, Gervasio Campello, Olympio Marques, Virgilio Coelho e Amaral, foi aberta a 3ª sessão preparatoria.

Approvada a acta da sessão anterior, foram em seguida lidos e approvados os pareceres das duas commissões verificadoras dos poderes, tendo fallado sobre a materia do 1º o Sr. Reis e Silva, apresentando o seguinte requerimento, que foi rejeitado:

"Requeiro que com o fallecimento do Visconde de Camaragibe seja reconhecido deputado o immediato em votos ao ultimo que fôr approvado pela assembléa."

O Sr. presidente suspende a sessão, depois de mandar officiar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communicando haver numero legal de Srs. deputados para a abertura da assembléa.

Meia hora depois, reunidos de novo, foi lido um officio do secretario da presidencia, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia designou para a abertura solemne da assembléa o dia de hoje, á uma hora da tarde, e que neste sentido ficam expedidas as respectivas ordens, para que a missa votiva do Espirito Santo seja celebrada na matriz da Boa-Vista, ás 11 horas da manhã.

E não havendo mais que tratar, foi levantada a sessão.

Inquerito policial. — Foi remettido ao juizo competente o que se effectuou pela subdelegacia de Taquaretinga contra Januario Luiz da Costa, por crime de furto de cavallos.

Dinheiro. — O vapor inglez *Douro* trouxe para:

Beltrão & Filho	12:940$000
Amorim Irmãos & C.	10:000$000
Joaquim Nicolão Ferreira	2:500$000
Antonio Eliziario da Silva Camões	1:800$000

Para a Europa. — Com 28 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 158 passageiros.

Impostos provinciaes. —Terminam-se no dia 7 do corrente os trinta dias uteis para o pagamento, livre de multa, dos diversos impostos provinciaes, cobraveis no mez de fevereiro de cada anno.

Bois pesteados. — Por ordem do medico do matadouro publico foram enterradas nos ultimos dias da semana proxima passada, tres rezes, cuja carne não estava em condições de servir para alimentação. Pertenciam essas rezes aos Srs. Julio Bastos, Batinga e Bellarmino da Costa Medeiros.

Companhia Santa Thereza.—Deixou de realisar se hontem a reunião d'assembléa geral dos accionistas desta companhia, por falta de numero legal.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Exposição de Philadelphia. — A bordo do vapor inglez *Donati*, devem aqui passar os Srs. Drs. Nicolão Moreira, Saldanha da Gama, e Paes Leme, membros da commissão brasileira nessa solemnidade. Esse vapor estava carregando 871 volumes, primeira remessa dos productos do Brasil.

Abastecimento d'agua.—Passou hontem para a Europa o Sr. Antonio Gabrielli, contratador do abastecimento d'agua á côrte do imperio.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 19 do corrente foram distribuidas as revistas civeis:

N. 8,854.—Pernambuco.—Recorrente Elias Pereira Gonçalves da Cunha, recorrida D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho. — Ao Sr. Silveira.

N. 8,855.—Maranhão.—Recorrente a companhia de navegação a vapor do rio da Parnahyba da provincia do Piauhy, recorridos Firmino Alves dos Santos & Irmão e outros. — Ao Sr. Silva Guimarães.

Historia patria.— No dia 1º de março de 1870, o dictador do Paraguay, D. Francisco Solano Lopez, é derrotado e ferido; mas, não querendo entregar se, é morto nos campos do Aquidaban.

A esse respeito lemos no *Globo*:

"S. A. o Sr. Conde d'Eu, general em chefe de todas as forças brasileiras, depois de encetar em agosto de 1869 as operações contra as fortes posições em que Lopez se fortificara na serra, e de marcar esse mez por victorias successivas e brilhantes, que determinaram a fuga precipitada do dictador para o norte, desenvolveu, infatigavel e energico, a mais habil perseguição ao tyranno do Paraguay, que fugia com os restos de seu exercito.

"De agosto de 1869 a fevereiro de 1870 o dictador, em marchas constantes pelo interior quasi inhospito do paiz, mas sempre em direcção ao norte, embora ás vezes dissimulada, conseguira escapar ás forças brasileiras que activamente o perseguiam.

Em fevereiro occupou elle na serra as alturas que se separam pelos arroios tributarios do Aquidaban. O seu acampamento era na collina do Aquidabanigui, encerrada entre o rio deste nome e o de Aquidaban, tendo á E. linha de serros escarpadas e á L. selvas impenetraveis, margeando o Aquidaban. A posição estava fortalecida com a artilharia, que ainda restava ao dictador.

"Foi ahi que, com celeres marchas e com admiravel manobra, o muito distincto brigadeiro José Antonio Correia da Camara, depois marechal e Visconde de Pelotas, surprendeu em impetuoso ataque o inimigo ao romper do dia 1º de março.

"Uma força de clavineiros e um batalhão de infantaria, precedendo os outros corpos da columna brasileira, penetraram no acampamento, e encetaram com o maior denodo a peleja, que em breve terminou ainda antes da chegada de todas as forças.

"As estradas foram tomadas por lanceiros, clavineiros e alguma infantaria, que logo vieram arremessar-se sobre algumas centenas de soldados que cercavam o dictador que pela primeira vez combatia de espada em punho.

"Mas, em face da derrota dos seus, Lopez lança-se a todo o correr de seu cavallo, e, perseguido tenazmente por alguns cavalleiros que o

inham reconhecido e queriam matal-o, sente-se ferido, apeia-se, consegue transpor o arroio Aquidabanigui e cahe de joelhos na barranca opposta.

" Nesse momento, para elle supremo, chega o general Camara, salta do cavallo, corre ao dictador que conseguira levantar-se, intima-o a render-se, garantindo lhe a vida.

" Lopez responde com um golpe de espada.

" O general ordena então a um soldado que o desarme, e o dictador expira ao executar-se a ordem.

" Morreu como féra, quem como féra governara.

" Sua oração funebre foi terrivelmente feita alli mesmo em Aquidaban.

" A mãi de Lopez chorava sobre o cadaver do filho.

" — Não chore, minha mãi, exclamou Raphaela, irmã do dictador ; esse monstro nem foi filho, nem irmão !...

" Dizem que Lopez ao expirar, murmurara :

" Morro com a patria. "

Anniversario. — Completam-se hoje 31 annos que terminou a guerra civil na provincia do Rio Grande do Sul.

Salvas — Hoje deve a fortaleza do Brum dar uma salva, por occasião da abertura da assembléa provincial.

Instrucção publica. — Com o prazo de sessenta dias, a contar de 26 de fevereiro ultimo, acha-se a concurso o provimento vitalicio da cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, de 2ª entrancia, na villa de Buique, podendo a ella concorrer somente as professoras de primeira entrancia.

Arrematações provinciaes — No dia 4 do corrente vão á praça, perante a repartição das obras publicas: os reparos das cadeias de Gamelleira e de Iguarassú, orçados estes em........ 2:981$000, e aquelles em 1:694$000; do quartel da guarda local, na cidade de Olinda, orçados em 517$000 ; e da ponte do engenho *Velho*, na comarca do Cabo, orçados em 1:166$000.

Aferição. — Começa hoje a aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista.

Santa Casa de Misericordia. — Amanhã a junta administrativa dessa corporação contrata os reparos indispensaveis no predio da ilha do Nogueira, de accordo com o orçamento que vai publicado no lugar competente, orçados em...... 700$000.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve reunir-se em assembléa geral, amanhã, as 11 horas do dia, afim de proceder-se a eleição das diversas commissões.

O nosso café na exposição do Chile. — Lemos no *Globo* :

« Já tivemos occasião de publicar o resultado dos julgamentos do jury da exposição chilena, na parte em que nos podia interessar.

« Temos agora informações mais completas a transmittir aos nossos leitores, que estimarão saber que o nosso café alcançou uma esplendida victoria no certamen industrial do Chile, tendo sido sujeito a provas scientificas e experiencias feitas por homens competentes, em confrontação com os productos similares de outras regiões.

« Aos differentes exames procedeu a sociedade de pharmacia de Santiago em varias sessões publicas, celebradas nos salões da Universidade e presididas pelo Sr. Navarrete, que fez alem disso sobre o café uma conferencia publica, mostrando praticamente o modo de preparar a essencia do café por um novo systema.

« Em todos os ensaios, diz um informante caracterisado, *o nosso café terreiro*, exposto pela commissão superior obteve o posto preferente, ainda sobre o celebre café boliviano de Yungas denominado *cementerio*, que se obtem com difficuldade ao preço de 100 pesos o quintal de 100 libras.

« A conferencia feita pelo Sr. Navarrete, presidente da sociedade de pharmacia effectuou-se na fabrica do Sr. Preta.

« Foram, á vista do publico, preparadas oito chicaras com as differentes amostras de café, exibidas na exposição, e todas em identicas condições.

« Depois de uma demorada prova dessas differentes amostras, prova illustrada pelas apreciações do Sr. Navarrete, foram ellas classificadas segundo suas qualidades na ordem seguinte :

« Em primeiro lugar o café terreiro do Brasil.

« Em segundo lugar o Yungas da Bolivia.

« A distincção entre os dous cafés que disputavam a primeira classificação não se effectuou senão depois de detido exame e repetidas provas.

« Seguiram na ordem da classificação os cafés de S. Salvador de Baja Verapaz, de Costa Rica, de Venezuela, de Guayaquil e do Perú.

« Em seguida o Sr. Preta mostrou a machina na qual prepara o café e os differentes processos para a torrefação, resfriamento e infusão do café mereceram o assentimento das pessoas presentes.

« A conferencia durou tres horas e ao terminar foram servidos varios gelados de café.

« Consta-nos que o mesmo Sr. Navarrete prepara uma interessante memoria sobre o café, a qual será publicada brevemente.

« Ao transmittir essa agradavel noticia aos nossos leitores, não podemos deixar de recordar que, antes de conhecermos o bello resultado da exposição do nosso café, já ponderamos a conveniencia de procurarmos estreitar as nossas relações commerciaes com a republica do Chile, mercado quasi inteiramente cerrado aos nossos productos.

« O café não é ainda no Chile a bebida commum.

« O chá occupa a preferencia e com excepção da pequena quantidade do café Yungas que é consumida pela alta classe, quasi que a população desconhece inteiramente o uso do café.

« A occasião da victoria alcançada por esse nosso producto podia ser o momento da introducção desse genero nos habitos da população, e com um pouco de perseverança chegariamos a adquirir um novo e importante freguez. »

Nova gruta. — Da *Provincia*, do Paraná, extractamos a seguinte interessante noticia que de Campo Largo foi communicada áquella folha pelo respectivo juiz de direito o illustrado Sr. Dr. Macedo Soares :

" No Fachinal, serrinha em frente ás cabeceiras do As-ungoy, descobrio-se uma pequena, mas linda gruta.

" A entrada é ogival : dá para uma sala, onde bem se accommodam em pé 10 a 12 pessoas. A' direita ha uma fresta, por onde passa uma saleta, onde, subindo um degrao de um metro e humido de agua que mana sem cessar, passa-se a uma sala de stalactites lindissimas de seis palmos de comprido e uma pollegada de diametro. Desta, sobe-se para outra superposta ; e desta, para uma 3ª ainda. — Na sala principal, a entrada, ha um orificio na pedra, rente ao chão, por onde arrastando-se, passa-se a uma saleta, onde ha bellas stalactites e stalagmites.

" Na 2ª sala acima ha uma pedra solta que dá o som de um sino perfeitamente claro. O celebre Manoel Antonio, o santo, que aqui anda disfarçado em Albino, faz ajuntamento de povo nessa gruta, onde rezam diante de um disforme bloco de pedra calcarea, como uma pyramide conica truncada, de um palmo de altura, que elles dizem ser a imagem de Nossa Senhora. Chamam *palmas* as incrustações calcareas (nas paredes); *velas*, as stalactites ; *flores*, as stalagmites ; *sino*, a pedra sonante, e *santa* o tal cone, que achei rodeado de flores naturaes, como gyrasões e outras de jardim, além de um arco de flores já murchas. A gruta tem sido visitada por mais de 300 pessôas com fim religioso."

Os immigrantes no Brasil. — Sob este titulo lê-se na *Nação* :

« E' sabido que a imprensa do Rio da Prata vê com desconfiança o movimento immigratorio para o Brasil e não cessa de o embaraçar, como póde até calumniando-nos a cada passo com uma afouteza contra a verdade, que nada iguala. A *intriga anonyma* de que ha poucos dias fallava um orgão distincto de nossa imprensa, não tem outra origem. A imprensa platina, particularmente a portenha, registra com a mais zelosa actividade tudo quanto em materia de colonisação póde expor-nos mal perante o estrangeiro encarecendo os factos com o seu natural pendor para a hyperbole, e quando absolutamente lhe faltam, inventando-os.

« Não ha muito um jornal argentino appellidava o Brasil a patria da Febre. Quando se fizeram conhecidas no Prata as circulares dos governos de França, Allemanha e Italia, o contentamento dessa imprensa tocou ao delirio.

« No emtanto chegam-nos aqui a cada vapor immigrantes reembarcados nos portos do Prata, são numerosos os que se dirigem alli aos nossos consulados pedindo auxilio para se transportarem ao Brasil, e nós outros temos o bom senso e a generosidade de não recorrer a vans represalias. Nossa imprensa é nesta parte até exemplar : talvez mais prudente do que devia ser, são raras as occasiões em que ella se occupa dos negocios internos das republicas do Prata, a não ser por interesse meramente noticioso, e o faz de ordinario com a cortezia cordialidade de povos que habitam o mesmo continente, que teem interesses até certo ponto communs, e cuja sincera união seria para todos de incalculavel vantagem. Se neste particular pecca a imprensa brasileira, é pela tendencia, que, quanto a nós, temos combatido com todo o esforço, de exagerar os proprios defeitos e julgar com nimia severidade a nossa politica, os honestos expedientes de nossos governos, tudo quanto é nosso em summa.

« Acudiram-nos estas reflexões, que de certo não primam pela novidade, ao deparar em toda a imprensa platina, quasi sem excepção de um só de seus orgãos, com a seguinte noticia, que como, sabemos, é de todo o ponto falsa.

« Eis o que um jornal argentino publicou e todos os mais reproduziram com mais ou menos alacridade :

« No mez de setembro ultimo desembarcaram no Rio de Janeiro 400 tyrolianos, gente robusta toda ella, infatigavel, de verdadeiros musculos de aço.

« Haviam sido arrastados do clima salubre de suas montanhas e de seus valles, seduzidos por promessas de fortuna e bem-estar : ignorantes de tudo, mas cheios de confiança em suas forças, tinham abandonado alegremente o sólo patrio.

« Ainda não são passados quatro mezes, e já aquelles robustos trabalhadores acham-se dizimados pelas enfermidades e sem recursos, invocando mão benefica que os subtraia áquelle mortifero clima. »

« A noticia de que se trata é inteiramente destituida de fundamento. Ella corre parelhas com aquell'outra, abertamente falsa, que se fez correr no Prata, de acharem-se privados de todo o trabalho numerosos immigrantes europeus chegados ao Brasil, accrescentando-se ter esse facto dado motivo a que o governo argentino autorisasse o seu encarregado de negocios nesta côrte a conceder passagem para a Republica aos que fossem agricultores.

« Por fortuna não ficamos desta vez indefezos, pelo menos em Montevidéo, e houve ahi brasileiro que, protestando no *Telegrapho Maritimo*, contra essas falsissimas noticias, dissesse em nosso abono o que mereciamos.

« E' bem natural, senão certissimo, que os jornaes portenhos não se deem ao trabalho de transcrever esse protesto, como aliás exige a lealdade, mas nem por isso é menor o serviço que acaba de prestar nos o nosso compatriota residente em Montevidéo. »

A arca de Noé. — Segundo a Escriptura Santa, tinha a arca de Noé 300 cubitos de comprimento, 30 de altura e 50 de largura. O cubito de Moysés devia ser o mesmo de que se serviam os Egypcios do seu tempo. De Chasales encontrou a sua medida esculpida em uma pyramide e vio que correspondia a 20 polegadas e 6 linhas do pé parisiense. Tinha a arca portanto de comprimento 512 pés e 6 pollegadas. Era por consequencia mais vasta do que o zimborio de Milão, o de S. Pedro em Roma e o de Santa Sophia em Constantinopla.

Alphabetos. — O alphabeto inglez tem 26 letras ; os alphabetos das linguas de origem latina contém de 22 a 25 ; o hebreu, chaldaico, syriaco e samaritano 32 cada um : o arabe 28 ; o persa 31 ; o turco 33 ; o georgiano 36 ; o copta 32 ; o moscovita 43 ; o grego 24 ; o latino 22 ; esclavonico 27 ; o hollandez 26 ; o ethiopico e o tartaro 202 cada um. A lingua chineza, propriamente fallando, não tem alphabeto, a menos que se queira dar a denominação de alphabeto a toda a sua linguagem. Suas letras são palavras, ou antes hieroglyphos, que vão a quasi 80 mil.

Emancipação politica da mulher. — Sobre este assumpto escreveu o *Novo Mundo* :

O grande Proudhon tendo escripto na sua *Justice dans la Revolution* algumas paginas contra a emancipação politica da mulher, varias senhoras defenderam o seu sexo e seus direitos.

A esta defeza Proudhon emprehendeu responder mas a morte levou-o antes de concluida a tarefa. Incompleta como ficou, foi ella agora publicada pela casa Lacroix, sob o titulo *La Pornocratie, ou Les Femmes dans les Temps Modernes*. Relevantam-se ahi todos os meritos e demeritos dos outros escriptos desse louco sublime, — talvez, porém, no superlativo : o estylo, energico, de brilhante colorido, torna-se ás vezes negligente e desigual ; a logica levada ao absurdo ; o pensamento as vezes tão elevado que toca a poesia, mas ao lado de brutalidade de linguagem e pensamento, que repugna.

Segundo o autor, a familia não pode subsistir sem que a mulher seja subordinada ao homem. Esta representa a força, a acção, ella a belleza e a poesia, — a poesia do lar domestico. Proudhon cria que quando a mulher pretende partilhar da vida politica ou até de labores litterarios, ella transpõe os limites intellectuaes e moraes que lhe foram demarcados. Isso arruina a familia e esta é a pedra angular da sociedade que deve ser sempre fortificada. Em duas paginas extremamente eloquentes, Proudhon, — o atheista, o revolucionario, o homem das negações, — deplora a ruina do sentimento religioso e invoca o ridiculo sobre os que querem substituil-o pela critica e sciencia. Se elle podesse confessa que em lugar da igreja catholica, crearia uma especie de adoração do lar domestico e das virtudes caseiras. Em outras 2 paginas, igualmente eloquentes, Proudhon estygmatisa a França, com muita ironia, por seu caracter feminil, o qual, diz elle, torna-a incapaz de merecer a liberdade.

Em summa a leitura deste livro causa nos uma mistura de prazer e dó. Faz pena ver tamanho genio estragado por tantos excessos e a verdade falsificada continuadamente por exagerações de logica. Em todo o caso, porém, é o livro de um pensador profundo e poderoso.

O éther. — Segundo a theoria, hoje geralmente adoptada, é o universo inteiro um mar incommensuravel de uma materia extremamente subtil e delicada, imperceptivel aos sentidos e no qual movem-se sem o menor obstaculo todos os corpos celestes. Este fluido, que se chama *éther*, enche todo o universo, enche o intervallo entre os corpos celestes, assim como os póros ou interticios entre os átomos de qualquer substancia. As mais pequenas particulas dessa materia subtilissima estão em constante movimento vibratorio : quando á retina é communicado esse movimento, produz, se a impressão sobre os nervos é sufficientemente forte, a sensação que chamamos *luz*. E' luminosa, pois toda a substancia, que determina no éther poderosa vibração. Denunciam-se as vibrações fortes por luz intensa e as fracas por luz fraca, mas umas e outras procedem do objecto luminoso. Percorrendo com admiravel velocidade 186.000 milhas por segundo, necessariamente perdem em força á proporção que por maior espaço se espalham. Não é a luz pois, uma substancia á parte, mas a vibração de uma substancia, que, segundo as suas varias formas de movimento, produz a luz, o calor ou a electricidade.

Kurodzomi. — Tal é o titulo de uma seita religiosa existente no Japão, e a cujo proposito escreveu o *Novo Mundo* :

« Além dos Budistas, que formam a seita mais numerosa, e dos adoradores de Shinto, que constituem a religião nacional e official, appareceu ultimamente no Japão uma nova seita religiosa, appellidada *Kurodzomi*. Do *Christian Intelligencer* extrahimos os seguintes pormenores acerca desta seita, que vai tomando avultadas proporções. Teve ella origem na provincia *Bizen* ha 60 annos, tornando-se proeminente de 20 annos para cá e sobretudo depois de 1872. Foi seu instituidor um padre do Culto de Shinto, chamado Munetada e consagrado especialmente á Ten sho Dai-Jira, a deusa do sol.

« Vio lhe a revelação depois de um dia de jejum. Tem esta seita sete mandamentos cardeaes: 1º, cumprimento dos deveres religiosos quotidianos ; 2º, devem ser santos todos os seus membros; 3º, a tristeza e a colera devem ser banidas ; 4º, não é permittido ter orgulho nem desprezar os outros ; 5º, ninguem deve ser influenciado a más acções por exemplos alheios ; 6º, quando com saude, convém ser deligente e prompto no comprimento dos deveres ; 7º, deve haver o maior cuidado em não faltar á verdade.

« Os membros da nova seita devem ter sempre em vista que um novo nascimento no céo é a recompensa dos que guardam estes mandamentos.

« Conta já ella para mais de um milhão de sectarios. »

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 82ª loteria (606ª) em beneficio da casa da correcção, extrahida a 21 de fevereiro :

N. 121 — 20:000$000
N. 67 — 10:000$000
N. 3215 — 4:000$000
N. 3429 — 2:000$000

Ns. 450 e 5354 — 1:000$ á cada um.
Ns. 2785. 3103 4671 e 5847 — 800$ á cada um.
Ns. 4081. 4088. 1389 2165. 2804. 3456. 3685. 4087 4514 5191 — 200$ a cada um.
Ns. 169 876 1014 1117 1465. 1936. 2061. 2371 2748. 2819 3197 3480 3579 3792. 4105. 4452. 4375. 5086 5259 e 5892 — 100$ a cada um.
Ns. 112. 231 363 413 505 580. 790 840. 973. 1045 1209 1305. 1323. 1477. 1720 1626 1676 1690 1736 1739. 1797. 1940. 2025 2126. 2155. 2188 2317 2391 2478 2707. 2865 2967. 2990 3042. 3100. 3136. 3238. 3332. 3455. 3803. 3927. 4061. 4062. 4078. 4214. 4219. 4225. 4457. 4784. 4894. 4964. 5362. 5513. 5688. 5698. 5777. 5780. 5936. 5979 e 6000 — 40$ á cada um.

Leilão. — Amanhã, na — Feira Semanal, — á rua do Imperador n. 16, haverá leilão na forma do costume.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Casa de detenção. — Movimento do dia 28 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 357, entraram 20, sahiram 6, existem 371.

A saber :

Nacionaes 279, mulheres 18, estrangeiros 31, escravos 36, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 282.

A saber :

Sãos 254, enfermos 28.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Theodoro, escravo de Manoel Marques de Oliveira, ferimentos.

Teve alta :

João Francisco do Nascimento.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Douro* :

Manoel P. Lopes, João José A. P. da Costa, Manoel P. S. Campos, José Lima, Bellarmino e Manoel Barros.

— Seguem para a Europa no mesmo vapor :

Antonio Joaquim Antunes, José do Carmo Leal, Estevão Antonio Victor, Antonio Pacheco Camara, João Gonçalves da Costa Junior, sua senhora e 1 filho, Francisco Joaquim Madeira, sua senhora e 3 filhos, e 1 criado, M. J. Dantes, João Alves da Silva Guimarães, Pedralo Gaetano, Joaquim Fabregas, I. de C. Parente, sua senhora e 2 filhos, Francisco da C. Parente e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente bacharel Salustino Gomes da Silveira. — Concedeu-se a ordem preventiva.

Recursos crimes.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Vicente Baptista. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Negou-se provimento.

Do Bom Jardim. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Paz de Oliveira e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa. — Negou-se provimento.

Aggravo de petição.

Aggravantes Rocha & C., aggravado Ludgero Teixeira Lopes. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Negou se provimento.

Appellações crimes.

De Bananeiras. — Appellante o juizo, appellado João de Freitas da Costa. — A novo jury.

De Garanhuns. — Appellante José Domingues dos Santos, appellado o juizo. — Reformou-se a sentença.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

De Atalaia. — Appellante Joaquim José da Silva Pauta, appellada a justiça.

De Atalaia. — Appellante o juizo, appellado Antonio José Felix.

De Garanhuns. — Appellante o alferes José Elias de Moura e outros, appellada a justiça.

De Pesqueira. — Appellante o juizo, appellada Maria Leite de Siqueira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Do Buique. — Appellante o juizo, appellado Severo Barbosa da Silva.

Da Misericordia. — Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça.

Do Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado João Francisco da Silva, conhecido por Capão.

De Atalaia. — Appellante Antonio José Theophilo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação crime.

De Santa Luzia de Sabury. — Appellante o juizo, appellado João Antonio Vieira, conhecido por João Cariry.

Appellação commercial.

De Goyanna. — Appellante João Rodrigues de Faria, appellado Belmino José Gonçalves.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

De Atalaia. — Appellante o juizo, appellado Manoel Correia de Araujo.

Do Limoeiro. — Appellante Jeremias Damasceno de Mello, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Antonio Francisco Corga, appellados D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco e seu marido Manoel José Tinôco de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

De Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Antonio Gomes Barbosa.

De Floresta. — Appellante o juizo, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort.

Do Limoeiro. — Appellantes José Paulino de Messias e outros, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante o coronel José Peres Campello, appellado o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellada Joanna Maria da Annunciação ; appellante Antonio dos Santos Oliveira, appellado Manoel Hygino de Oliveira.

Appellação civel

Appellante D. Candida Severina da Conceição, appellado Corbiniano de Aquino Fonceca.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Souza ; appellante o juizo, appellados Paulino Antonio do Carmo e outro.

Do Brejo da Madre de Deos. — Appellante Simão Neto Nogueira, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellado o Dr. Joaquim José de Miranda.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa :

Appellações crimes.

Appellante Manoel Joaquim do Espirito Santo, appellado o juizo.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Baptista Evangelista.

Appellações civeis.

Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Do Recife. — Appellante o preto Joaquim, por seu curador, appellado João Pereira dos Santos Farofa.

Com vista ás partes :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado o Dr. Henrique do Rego Barros.

Assignou-se dia :

Appellação crime.

De Nazareth. — Appellante o juizo, appellado José Bellarmino de Souza.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Da Independencia. — Recorrente o juizo, recorrido o Dr. José Joaquim de Sa e Benevides.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira de Araujo.

Ao Sr desembargador Domingues Silva :

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Candido de Assis.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Victoria. — Appellante Vicente Ferreira de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Bananeiras. — Appellante o juizo, appellado Tude Pessoa de Mello.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Buique. — Appellante o curador geral dos orphãos, appellado o preto Joaquim.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife. — Aggravante o barão de Utinga, aggravado o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Encerrou-se a sessão á meia hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 24 do corrente mez.

EXPEDIENTE.

Officio :

Da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana finda a 26 do corrente. — Para o archivo.

Jornal official de ns. 33 a 40. — Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros :

Diario de Jean Laguin & C. e copiador de Guimarães Ribeiro & C.

O livro de correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 29.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De José Antonio de Souza Bastos, Manoel Joaquim Loureiro e José da Silva Azevedo, submettendo a registro o seu contrato social — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Louis Puech, Jean Laguin e sua mulher Alida Dumas Laguin, tambem submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Da companhia Great Western of Brasil Railway (Limited), registro dos estatutos e carta imperial de autorisação para funccionar no imperio. — Diga a secretaria.

De André da Silva Dutra, baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alfredo Maria Rodrigues Vieira. — Como requer.

De Emilio Pereira de Abreu, no mesmo sentido quanto ao caixeiro que despedira, Francisco Baptista Bezerra. — Deferido.

Informação da secretaria, sobre a pretenção de registro de Francisco José Alves Guimarães e Miguel Gonçalves da Luz. — Procede a informação da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Requerimentos :

De Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e Emygdio Antonio da Rocha, contrato. — Registre-se, nos termos do decreto n. 4.394.

De Manoel Joaquim de Arruda, José Gonçalves Ribeiro e Manoel Thomaz da Silva, distrato social. Proceda-se ao registro na forma do decreto n. 4,394.

De Bernardino da Costa Ferreira, Antonio Pinto da Motta Junior, tambem distrato social. — Seja registrado, nos termos do decreto n. 4,394.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e um quarto da manhã.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Rego Barros, Cesario de Mello, Loyo Junior, Raposo e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida é approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Pitanga, commissario de aferição, pedio a palavra pela ordem, visto tratar-se de negocio urgente, e disse que o director da repartição lhe tinha dirigido um officio em que o consulta acerca do modo de proceder com relação á aferição de pesos. E que elle, não se achando reunida a camara, respondeu ao director pelo officio seguinte, que sujeita á approvação da camara :

« Penso que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,169 deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10, 5, e nem outra devia ser a maneira de pensar do legislador, pois ao contrario seria crer que pequenos estabelecimentos se serviam de pesos proprios só e exclusivamente que compram e vendem em grosso. Neste sentido pode V. S. mandar aferir os ternos de pesos, tendo em consideração a natureza do commercio para não exigir das pequenas casas de negocio pesos que devem existir nos grandes estabelecimentos. O commissario, Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — Sendo approvado, autorisou-se ao Sr. vereador commissario a mandar proceder do modo que por elle foi deliberado.

Em seguida passou-se ao seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 8 do corrente, em additamento aos officios circulares de 25 de janeiro findo, transmittindo para seu conhecimento e fins convenientes a portaria de S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio de 24 de janeiro do corrente anno, designando os dias em que devem começar os trabalhos de qualificação dos cidadãos votantes e reunir-se as mesas parochiaes. — Façam-se as communicações necessarias.

Do mesmo, em data de 15 do corrente, declarando á camara, em resposta ao officio n. 8 de 9 do corrente, que providenciou em ordem a ser retirada a guarda do corpo de policia que se acha no mercado publico de S. José, conforme pedio a mesma camara em seu precitado officio. — Inteirada.

Um requerimento de Zeferino Carneiro de Almeida, dirigido á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 15 do corrente mandou a camara informar, fazendo reclamações acerca de arrematações dos talhos do mercado. — Que dê as informações acerca do objecto de que trata o mesmo requerimento.

Do Dr. chefe de policia, trazendo ao conhecimento da camara que os taverneiros da freguezia de S. José e particulares que expõem á venda borrachas para limas, o fazem com assentimento do fiscal, porém sem sciencia da camara. — Informe o fiscal

Do administrador do mercado, participando que uma das bacias de louça de um dos cubos do apparelho d'aquelle estabelecimento, está quebrada. — A' companhia, para mandar concertar.

Do mesmo, participando que durante a semana proxima finda deram-se as seguintes alterações no mercado : — Quebraram uma das bombas da secção do norte e uma bacia do apparelho que serve naquelle estabelecimento. Communica igualmente que o porteiro d'este estabelecimento deu parte de doente no dia 12 do corrente e apresentou-se nesta data. — Inteirada.

Do procurador, dizendo que, tendo Luiz de Albuquerque Maranhão Filho apresentado uma guia para recolher a quantia de 138$118, importancia de dous mezes e dezoito dias da arrematação dos talhos a vencer-se no ultimo de março do corrente anno, e depois de ter elle recebido dita quantia, lhe foi ordenado que não recebesse ; mas, como o contador já fez lançamento, pede, ou que se mande fazer retorno desta quantia, ou a entrega dos talhos. — Que se responda que faça entrega dos talhos e se chame o arrematante para assignar os termos.

Do engenheiro, informando uma petição de Antonio Joaquim Cascão. — A' commissão de edificação.

Do mesmo, informando uma petição de Antonia Francisca da Conceição, proprietaria da fabrica de carbonisar ossos, sita em Santo Amaro das Salinas. — A' commissão de saúde.

Do mesmo, remettendo parecer acerca de dous officios do engenheiro director das obras da conservação do porto, acompanhado do novo projecto de alinhamento desta cidade, organisado pelo mesmo engenheiro. — A' commissão de edificação.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando uma petição de Antonio Ferreira Lima. — Deferio-se o petição.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Deferio-se a petição.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas a Antonio José de Azevedo. — Ao procurador.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram pedidas acerca da edificação de uma casa no oitão da matriz de Santo Antonio. — A quem pedio.

Do mesmo, informando uma petição de Antonio Soares Fernandes de Oliveira. — Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de S. José, dizendo que, tendo ido nos dias 10 e 15 do corrente em correição sanitaria ao mercado publico, encontrou o talhador Francelino dos Anjos Araujo, usando de uma tara falsa que pesava 200 grammas ; e no compartimento de Barbosa & Guimarães uma medida de meio decalitro com notavel differença, pelo que os multou em 10$000 cada um. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Manoel da Silva Moreira. — Deferio-se a petição.

Do fiscal do matadouro, apresentando o mappa do gado abatido naquelle estabelecimento. — Ao archivo.

Pela commissão do mercado foram apresentados os seguintes pareceres :

" A commissão do mercado publico de S. José, examinando a petição de Bellarmino Alves Arôxa e seu filho Argemiro Alves Arôxa, tem a dizer que, tendo os supplicantes arrematado 14 talhos no referido mercado, em outubro do anno passado, só no mez de janeiro é que se apresentaram ao procurador para pagar em cobre o primeiro semestre da arrematação, o que não foi aceito, e nem consta que os supplicantes offerecessem outra moeda para aquelle pagamento. Sendo a camara prejudicada em seus interesses, por não comparecerem muitos dos arrematantes de talhos para assignar os termos das arrematações, em cujo numero estão os supplicantes, pelo que não devendo o lapso de tempo ser indefinidamente prolongado, a camara mandou publicar editaes, chamando de novo concurrentes para os espaços e talhos que foram abandonados pelos arrematantes. Logo que foram publicados os editaes, os supplicantes versados nas artimanhas que sóem empregar os negociantes de carnes verdes (que ultimamente estão divesciados) visaram talvez que a concurrencia para a arrematação encarecesse o preço dos talhos, e de novo se apresentam, fazendo valer ou insistindo para lhe serem entregues os talhos independente de nova praça, fazendo o pagamento em cobre. Não foi aceita a sua proposta, e isso deu lugar ao recurso dos supplicantes ao Exm. Sr. presidente da provincia. Eis o que a commissão pode dizer sobre o occorrido.

" Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1876. — José Maria Freire Gameiro. " — Rejeitado.

" Descordo da opinião do collega de commissão, quando diz, em seu parecer sobre o requerimento de Bellarmino e Argemiro Alves Arôxa, que a camara foi prejudicada em seus interesses, por não terem aquelles requerentes assignado os termos de contrato ou arrematação; por quanto os talhos, durante o tempo decorrido tem sido alugados pela quantia diaria de 2$000.

" Não tendo a camara marcado prazo, dentro do qual deveriam ser assignados os referidos termos da arrematação approvada pelo Exm. presidente entendo que não ha inconveniente algum em considerar-a valida e neste caso, que se ordene ao secretario para lavrar os termos.

" Paço da camara, 16 de fevereiro de 1876. — Loyo Junior. " — Approvado.

Pela commissão de edificação foi apresentado o seguinte parecer :

" A commissão de edificação, a quem foram presentes o officio do director das obras publicas, dirigido ao Exm. Sr. presidente, acerca da divisão da administração entre o municipio e a provincia para a conservação do calçamento da cidade, e a informação do engenheiro da camara, que apoia a idéa do mesmo engenheiro, tendo examinado minuciosamente a mesma proposta, é de parecer que se informe a presidencia remettendo por copia as considerações que passa a fazer. O plano traçado pelo director das obras publicas e apoiado pelo engenheiro da camara municipal para a divisão das obrigações entre o municipio e a provincia para a conservação do calçamento da cidade não parece aceitavel á commissão ; por quanto havendo a lei provincial n. 1,114 de 17 de junho de 1873 autorisado á presidencia da provincia a reorganisação da repartição das obras publicas, e tendo S. Exc. dividido a provincia em 5 districtos, comprehendeu no primeiro ; art. 12 do regulamento feito em additamento ao regulamento citado, de conformidade com o art. 87 de 24 de setembro de 1874, as obras a cargo da provincia na cidade do Recife. Ora, o calçamento da cidade tem estado sempre a cargo da provincia, e sob a direcção da repartição das obras publicas, logo sua conservação deve correr por esta repartição, a quem por força da lei cumpre fiscalisar e conservar, embora o § 1º do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, incumbindo ás camaras de diversas obrigações, contasse entre estas — a de ter a seu cargo as calçadas das villas e cidades ; por quanto para isso seria preciso que ella provesse o municipio de posturas, em que impozesse essa obrigação ao proprietario, e na sua ausencia tomasse a seu cargo, mediante multa ou imposto para este fim destinado, como acontece á provincia, que arrecada a quota para o mesmo fim marcada, (sendo as rendas da camara por demais exiguas para as suas necessidades, chegando a ponto de recorrer á provincia para pedir auxilio, afim de satisfazer suas mais comesinhas precisões, é concludente que não chega para dispender com essa verba improductiva, embora de reconhecido valor e apreço, salvo se da provincia viessem os meios para essa applicação. A conservação do calçamento da cidade traria a indeclinavel necessidade da creação de uma repartição municipal provida não só de uma secção de pessoal scientifico, como de outra de trabalhadores, e mais empregados indispensaveis á mesma repartição, e com isto se absorveria uma quantia talvez igual á metade ou terça parte da que despende a provincia com a repartição das obras publicas ; pois que de outra maneira não poderia a camara tomar esse encargo, visto como o calçamento é todos os dias revolvido a contento das diversas companhias privilegiadas para a construcção de obras diversas, sem que ao menos preste attenção ou obediencia á esta corporação.

Destruir as objecções apresentadas pelo engenheiro das obras publicas, quando diz que o pessoal existente na camara póde ser empregado no serviço do novo encargo com o augmento de alguns cabos para o serviço de vigias, é causa tão ligeira, que á primeira vista se fica convencido de sua falsidade.

Disse que um engenheiro só e exclusivo para os trabalhos scientificos de um municipio, como o Recife, é pessoal de mais, é desconhecer suas attribuições, pois ainda mesmo que lhe fosse permittido trabalhar 18 horas em cada dia, não teria tempo bastante para satisfazer os encargos que sobre elle pesam.

Sem ter o de fiscalisar, determinar e detalhar o serviço de uma secção como deverá ser a de conservação do calçamento da cidade, por tanto, outro que não o actual deveria ser o chefe dessa, a quem incumberia tal missão.

O pessoal auxiliar que diz o mesmo engenheiro existir, é tão pequeno, que não chega nem para a metade de suas obrigações, e se a camara não tem melhorado esse ramo do serviço, aliás muito importante e necessario, é porque ainda não dispõem de recursos que possa applicar ao melhoramento da policia municipal a cargo de seus fiscaes e guardas.

Qualquer que seja a quota votada pela assembléa provincial será inferior á necessaria para a satisfação do encargo e muito menos bem aproveitado por esta corporação do que pela repartição das obras publicas, que tem já organisado o pessoal preciso a tal serviço, e por tanto a quem mais facilmente deve cober a tarefa de conservar o que fez, do que a outro qualquer.

A divisão topographica é, ainda um embaraço para a divisão dos poderes ; por quanto se a provincia entra pelas arterias de communicação com as estradas, que conduzem para fóra da cidade, não devia por isso de apresentar difficuldades de incumbencia nos pontos em que se separa dentro da cidade das demais arterias de viação, vindo muitas vezes apresentar-se conflictos de competencia, quando a falta de conservação se representa nos pontos de juncção, entre as ruas municipaes e as estradas provinciaes.

Se a assembléa provincial dividisse a repartição das obras publicas em municipal e provincial e pozesse a cargo da camara a parte que se denominasse do municipio, correndo, porém, as despezas pela thesouraria da provincia, como até hoje, a camara deveria aceitar a missão, porque é sem duvida a ella que cumpre tomar não só a obrigação de zelar e manter o calçamento da cidade, como outros que tem sido retirados para a provincia, o que tem enfraquecido a autonomia de sua existencia.

A commissão fazendo estas breves considerações que submette a apreciação da camara municipal, sujeita sua opinião á discussão e promette conformar-se com a resolução por esta tomada para servir de informação ao presidente da provincia em resposta ao despacho exarado no officio do director das obras publicas, em data de 30 de outubro de 1874 e que chegara ás mãos da commissão no fim de dezembro de 1875, acompanhado da planta do traçado para demonstração da divisão projectada e que a commissão tem a honra de entregar a camara municipal. Paço da camara municipal, 16 de fevereiro de 1876. — Dr. Pitanga. — Approvado.

Pela commissão do mercado foi apresentado o seguinte parecer :

« Nada tenho que oppor ao requerimento feito pelo porteiro do mercado, solicitando uma licença de 60 dias, em face do attestado medico que vem annexo ao mesmo requerimento. Paço da camara municipal, 16 de fevereiro de 1876. — Loyo Junior. » Sendo approvado, concedeu-se a licença com ordenado somente.

Foi apresentado, discutido e approvado o regulamento interno do mercado e a tabella a elle relativo, resolvendo-se que sejam remettidos á S. Exc. o Sr. presidente da provincia para a respectiva approvação. — Mandou-se que o procurador informe acerca da segunda parte do requerimento dirigido á S. Exc. o Sr. presidente da provincial por Manoel Antonio de Carvalho.

Resolveu-se que se mande lavrar á verba competente a quantia de 4:000$000, sendo dous contos para pagamento do sexto juro da 2ª prestação, e dous contos para o primeiro juro da 6ª prestação do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil.

Por indicação do Sr. José Pedro das Neves, foi nomeado Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, supplente do fiscal da freguezia de S. José.

Pelo Sr. Loyo Junior foi submettido o seguinte requerimento :

« Em face da decisão proferida pelo presidente da camara da côrte, aos engenheiros aferidores, em resposta á representação por elles feita contra a aferição dos pesos e medidas de forma franceza, determinando que se cumprisse a resolução daquella Illma. camara, mandando aferir os mesmos pesos e medidas, visto como o governo os mandou aferir pelo tempo que a Illma. camara marcasse, considerando que igual concessão póde ser feita por esta camara aos seus municipes ; considerando que o regulamento approvado pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1876, não destruio os effeitos da lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, offereço á approvação da camara o seguinte requerimento :

« Requeiro que se solicite do Exm. Sr. presidente da provincia autorisação para se proseguir na aferição dos pesos poligonaes aceitos e aferidos no anno anterior, cumprindo-se porém o regulamento approvado pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, quanto aquelles pesos que forem obtidos depois da ultima aferição, baseando-se este pedido na lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862. Paço da camara, 16 de fevereiro de 1876. — Loyo Junior. » — Approvado.

Declaro em tempo que o Sr. Gameiro votou contra a resolução pela qual se mandou lavrar os termos de arrematação de Bellarmino e Argemiro Alves Arôxa.

Foram despachados os seguintes requerimentos :

De Antonio Barbosa Portugal, Araujo Leão & C., Antonio Pereira Lima, Antonio de Souza Bastos Antonio Soares Fernandes d'Oliveira, Antonio Dias Frabuco, Antonio José Martinho de Figueirêdo André Vidal Alves, Antonio Lins dos Santos, Augusto Carlos Rodrigues de Oliveira Braga & Pimentel, Bellarmino da Cunha Côrte, Bellarmino Clementino da Costa Medeiros, Carvalho & Freita, Claudio Dubeux, Eustorgio José d'Albuquerque, (2) Francisco de Carvalho, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francelino Domingos da Silva, Francisco Gomes Parente, Henrique Gibson, Hermenegildo Fernandes de Oliveira, tenente Henrique Carneiro de Almeida, Joaquim José Carneiro, José Antonio de Oliveira Joaquim Ribeiro da Gama, João Ferreira & C., José Ferreira Pinto, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, João Bastos dos Santos, Lack & C., Manoel Rodrigo do Rego Motta, Miguel Ferreira Pinto, Manoel Marques d'Amorim, Manoel da Silva Moreira, os abaixo assignados, Parente Vianna & C., Perdigão Oliveira & C., Satyro Serafim da Silva, Von Shosten & C. Victor Nelson, Zeferino Carneiro d'Almeida (2).

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerr a sessão as 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

O Sr. Gameiro declarou que tinha votado contra a entrega dos talhos do mercado a Bellarmino e Argemiro Arôxa, porque não se pode tomar deliberação alguma a semelhante respeito sem que venha a decisão de S. Exc. o Sr. presidente da provincia acerca de um recurso que está sujeito a desua apreciação.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, fiz a declaração.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente — *José Maria Freire Gameiro. — José Cesario de Mello. — Francisco Martins Rapozo. — João da Cunha Soares Guimarães. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824 ?

Sabe-se que tivemos uma revolução naquelle anno ; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam ; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião ; e nada mais ; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época ; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella luta politica ; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora faz, constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria ; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I ; algumas producções poeticas ; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas ; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo ; de uma notavel dissertação sobre a patria ; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia ; da resposta ás calumnias da *Arara* ; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara* ; das memoraveis cartas de Pitia a Damão ; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa ; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3 — *plenamente* 6 — approvadas 5 : Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez

7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais com petentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeiçao, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, a escumilha, missanga, à lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de la, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1	premio de		100:000$000
1	dito de		50:000$000
1	dito de		25:000$000
4	ditos de	10:000$000	40:000$000
5	ditos de	5:000$000	25 000$000
10	ditos de	2:000$000	20:000$000
20	ditos de	1:000$000	20:000$000
30	ditos de	500$000	15:000$000
60	ditos de	200$000	12:000$000
680	dito de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO
Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa P[illegible]o.
José Pinto da [illegible]va Moreira.
Dr. Americo [illegible] Souza Gomes

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA— PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris em sessão de 27 de dezembro de 1849.

«O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnâm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamente e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude.»

«O Sr. cavalheiro de P. H..., anciào de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 182.— Anacahuita Peitoral.— Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se a alhar a tempo; porêm evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da —Anacahuita Peitoral.— a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e gargsta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 29 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$100 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$100 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$100 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 7|8 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 7|8 d. por 1$000.
Desconto de letras — a 11 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	624:633$755
Idem do dia 29............	27:869$027
	652:502$782

Descarregam hoje 1º de março de 1876.
Vapor nacional — *S. Salvador* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Vapor brasileiro — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Brigue inglez — *Ruth* — carvão despachado para o caes do Apollo.
Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *William* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do barão do Livramento.
Lugar allemão — *Stella* (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na brigue portuguez *Ovarense*, carregaram: para Lisboa, L. J. S. Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado, Oliveira Filhos & C. 202 saccas com 13,910 ditos de algodão, S. Guimarães & C. 250 meios de sola com 1,500 kilos.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 35 barris com 4,270 litros de mel; para o Porto, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 1,666 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 54,837 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Para, M. J. Alves 30 barricas com 2,170 kilos de assucar branco, S. P. de Lemos 100 ditas com 7,757 ditos de dito, P. C. Maia & C. 250 ditas com 15.818 ditos de dito, C L. G. Maia 350 ditas com 22,968 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Pará, Baltar Oliveira & C. 300 barricas com 21,163 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. Maria*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 64,605 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Alliança*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 105 barricas com 11,859 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Ligeira*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. J. G. Beltrão & Filho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 15 barricas com 990 kilos de assucar refinado; para Amarração, o mesmo 20 ditas com 1,272 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	14:0.4$512
Idem do dia 29...........	1304$718
	14:435$230

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28	43,995
Idem no dia 29	
Primeira porta.......	177
Segunda porta.......	32
Terceiro porta.......	103
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega........	28
	44,335

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28...........	23
No dia 29.............	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	20
No dia 29.............	1
	21

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.......	47:141$411
Idem do dia 29.........	4:653$683
	51:795$094

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.... ...	148:321$199

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON &
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000.

para [illegible] seguro de mercadorias e dinheiro dentro [illegible] o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios a véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia - 5 e meio dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante Joseph, Wa Thwaites, equipagem 112, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Santa Helena—13 dias, escuna ingleza *Hirondelle*, de 164 toneladas, capitão J. F. Sparks, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres— 33 dias, barca ingleza *Ruby*, de 551 toneladas, capitão John Pier, equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C. Seguio para West Indies.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios.— Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Santos.— Brigue austriaco *Girolamo*, capitão G. Ghezzo, carga parte da que trouxe de Trieste.

EDITAES

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchida por accesso nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as seguintes obras:

1.ª Reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, orçados em.... ... 1:694$000.

2.ª Reparos de que precisa a cadeia da Iguarassú, orçados em 2:981$000.

3.ª Reparos do quartel da guarda local da cidade de Olinda, orçados em 517$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se na secretaria da repartição das obras publicas para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resoluçao da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, acerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar se como formando ternos de pesos separados, as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876. - E eu Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz mais votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que havendo sido designado pelo governo imperial, o dia 2 de abril proximo futuro, para a reunião das juntas parochiaes que devem fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março proximo futuro, para a eleição das respectivas juntas como me foi communicado em officio da Illma. camara municipal desta cidade, de 9 do corrente, convoco os Srs. eleitores desta parochia, abaixo designados, e os Srs. supplentes tambem abaixo declarados, na conformidade do art. 5 do decreto n. 1,097 de 12 de janeiro do corrente anno, para no dia 30 de março proximo futuro, comparecerem pelas 10 horas da manhã, sob minha presidencia, no corpo da igreja matriz desta freguezia, e procederem á eleição da junta parochial que tem de fazer a qualificação dos votantes desta mesma freguezia.

Eleitores.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio e Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Mariano Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Claudino José de Siqueira, Paulino Herculano de Figueiredo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barretto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Pedro Ratis de Borja, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paz da Silva Pereira e Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Valdevino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José dos Santos, Paulino Augusto de Siqueira, Justino Ansberto de Souza e Simplicio Hemeterio de Faria.

E para constar mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 26 de fevereiro de 1876.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves

DECLARAÇÕES.

- De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, irá novamente á praça, ao meio dia, perante esta repartição, a obra de reparos urgentes da ponte do engenho Novo, no Cabo, pela quantia de 1:166$.

OBRAS PUBLICAS

Os pretendentes poderão examinar o orçamento e condições do contrato, na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 de março proximo, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer-se na casa de vivenda da ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, e que adiante vão declarados, sendo preferida aquella proposta que mais vantagem offerecer, tomada por base a quantia de 700$, em que taes concertos foram orçados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COBERTA.

Retalhar todo o predio, substituindo os caibros que estiverem podres por outros novos, da mata, e de boa qualidade, e reparando toda a ferragem.

Primeiro andar.

Collocar seis traves novas, de madeira de qualidade, sendo uma de 8 polegadas de face e cinco de 6, de 26 palmos de comprimento na sala em que teve lugar o incendio, e soalha-la com taboas de louro, assentada de meio fio; fazer duas portas novas de madeira de louro e colloca-las, assim como desmanchar e fazer de novo um lanço de parede do repartimento para assentar uma trave, e reparar o soalho de todos os outros lugares que exigirem reparos.

LOJA.

Deitar abaixo dous lanços de paredes e fazer um de novo para dividir dous quartos, fazer e collocar duas parelhas de enchameis, duas portas novas e duas janellas de madeira de qualidade, ladrilhar com tijolo de alvenaria batida todo o pavimento terreo, tomar tocos os reboços, caiar e pintar todo o predio, estruindo todas as casas de cumpim que encontrar.

O empreiteiro poderá aproveitar todo o material existente no referido predio, que seja de boa qualidade e possa prestar-se a nova obra.

O preço do orçamento é de 700$, pago em tres prestações, sendo a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando collocar as traves e soalhar, e a 3ª quando concluida toda e entregar a obra.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Continúa a eleição dos officiaes que ainda falta eleger para a mesa administrativa e diversas commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876—77. São convidados para tal fim todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua categoria, reunidos em assembléa geral, quinta-feira proxima, 2 de março, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde da associação.

Secretaria do Instituto, 28 de fevereiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE MARÇO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 28 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector

Irmandade de N. S. do Terço

Tendo pedido demissão do lugar de thesoureiro d'esta veneravel irmandade o nosso irmão Dionizio Dias Moreira Leite, são pelo presente convidados os nossos charos irmãos, para em mesa geral, se proceder a eleição de thesoureiro, que se acha vago, cuja eleiçao terá lugar em o nosso consistorio, na quinta feira, 2 de março, pelas 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 29 de fevereiro de 1876 —O secretario,
Vurpiano Baptista.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores associados para comparecerem na séde da mesma, quinta feira 2 de março, as 7 1|2 horas da noite, para em assembléa geral tratar-se definitivamente da dissolução da mesma, declarando que funccionará com qualquer numero de socios que comparecerem, no caso que não compareça socio algum, o conselho deliberará conforme entender.

Secretaria da sociedade Recreativa Bella Harmonia, 29 de fevereiro de 1876.

O 1º secretario,
D. Fernandes.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai a praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivao,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar a bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pagos annualmente de taxa de cada licença que tirarem as boceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 7$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada corral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não pode ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876 — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrasados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até á época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24 (fechado)	360$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	600$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingueta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	107$000
Idem n. 98	24[illegible]$000
Idem n. 96	2[illegible]$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

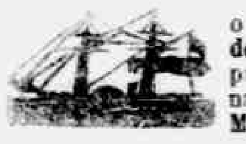
Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Messageries Maritimes

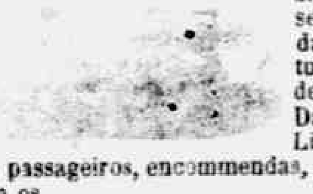
LINHA MENSAL

MENDOZA



Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os agentes

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

CEARA'

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Porto por Lisboa

A barca portuguera *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para seguir com brevidade: a tratar com o consignaterio Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, à rua do Brum numero 96.

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

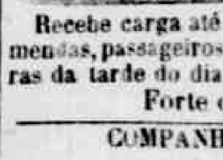
Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



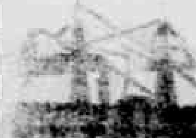
O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Pará

O brigue allemão *Colmar*, tendo de seguir para o Pará com parte da carga que trouxe de Marselha, recebe aqui a carga que lhe falta, a frete barato, e sahirá antes de 15 dias: trata-se na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

Em continuação

DE

moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes

Hoje

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, quasi novo, do fabricante Dopplé, 2 gua da vestidos, 1 guarda louça, 1 rica cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette de amarello, uma meia commoda de amarello, camas francezas, marquezões, e diversas obras de moveis, 10 malas para viagem, 7 duzias de camisas de peito de linho, 17 duzias de gravatas de phantasia, 50 grosas de botões de chifre, 27 duzias de esqueiros, 20 chapéos para senhoras, 3 pares de fronhas de labyrintho, 5 duzias de voltas de plaque, 12 duzias de sabonetes, machados de aço, ferros para cortar capim, ferros para redes, pesos de metal, 1 rico faqueiro de prata, 1 par de brincos, com 6 brilhantes, brincos, relogios, cadeias, anneis, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Por intervenção do agente Pestana

Ao correr do martello

LEILÃO

DE

moveis

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 22

Sendo uma mobilia de sipó, encosto alto, uma dita de amarello, guarda louças, commodas, camas francezas, marquezões, marquezas, sophá, mesa elastica, ditas para escriptorio, e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

pelo agente Martins.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Agente Pestana

LEILÃO

DO

engenho Comportas, a vapor, sito na freguezia de Muribeca

HOJE

A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Theodorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

moveis de jacarandá, amarello e mogno, mobilias completas e trastes avulsos, chapéos altos de pello e feltro, jarros, lanternas e muitas miudezas, como sejam: fitas de seda, sarja, chapéos para senhora e muitos autros ortigos de ouro e prata.

Quinta-feira 2 de março

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES

Ao correr do martello

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna do largo do mercado n. 25.

Quinta-feira 2 de março

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, a armação toda de amarello, envernisada e envidraçada, generos e mais utensilios existentes em a referida taverna.

Os senhores pretendentes que desejarem examina-la queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, na rua do Commercio n. 48.

Feira Semanal

DE

1 realejo com 20 peças, uma mesa elastica de 3 taboas, apparadores de jacarandá, mogno e amarello, 3 secretarias, quadros diversos, relogios de parede, para cima de mesa e algibeira, camas francezas, santuarios, fechaduras para portas, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, crystaes, objectos de ouro, berços para crinça, marquezas, marquezões, camas de ferro, toilettes de mogno com pedra, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

Quinta-feira 2 de março

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.

No dia 3 de março.

No trapiche Cunha.

A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 50 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte á ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender sehão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

Importante leilão

Do café do Bonito

SEGUNDA-FEIRA 6 DE MARÇO

Ao meio dia, em frente do edificio da Associação Commercial Beneficente.

O agente Dias, tem a honra de communicar ao respeitavel publico que o leilão do café do Bonito, acima mencionado, se effectuará no dia e hora acima indicados.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— A aula particular de portuguez e francez da rua Marquez do Herval n. 39, mudou-se para a travessa do Gaz n. 52; assim como na mesma ca lava-se e engomma-se com perfeição.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente mez de fevereiro a escrava Felicia, pertencente ao Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, cujos signaes são os seguintes: preta, estatura regular, cabellos grandes, falta de dentes na frente, marca de uma cruz feita com fogo no braço direito; esta escrava é cozinheira e foi do Sr. Adriano & Castro, costuma andar sempre penteada e calçada: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão; e quem a apprehender póde leva-la ao escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado previne aos senhores vendedores de bilhetes das loterias da côrte, que perdeu o quarto n. 3,641 da 607ª, unico que veio para esta provincia; portanto qualquer sorte que por ventura saia só deverão entregar ao mesmo abaixo assignado. Recife, 29 de fevereiro de 1876. Romão Maximiano da Cunha.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— As 5 horas da tarde do dia 27 do corrente mez de fevereiro perdeu-se entre as officinas até a estação do Caminho Novo, a metade de uma caixa de tartaruga com aros de ouro: quem a achou e quizer restituir, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 45, que será recompensado.

PRECISA-SE de uma escrava para todo serviço domestico de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 21.

— PRECISA-SE de uma cozinheira: em casa da viuva Luiz Gomes Ferreira, rua do Visconde de Goyanna n. 153.

— Francisco Machado dos Santos, natural da Ilha de S. Miguel, tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 46.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA SE de uma ama para engommar no Caminho Novo n. 161.

— Uma familia estrangeira, que se retira para a Europa, precisa de uma criada, que a queira acompanhar, para tratar de uma criança; paga-se a passagem e gratifica-se conforme seu prestimo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas op, sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA SE o segundo andar, caiado e pintad rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

= ALUGA-SE o 1.º andar e o [illegible] o tão do sobrado da rua da Imperatriz n. a tratar no 2.º andar do mesmo.

UMA PESSOA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engomma ua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira, na aua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Theodorio n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Vida de Negreiros n. 152.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar para tres pessoas: na rua de Marcilio Dias n. 30.

D. Laurentina Julia Muniz Freire.

O Dr. Praxedes Pitanga e seus irmãos convidam a seus amigos para ouvirem as missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 de março, por alma de sua irmã D. Laurentina Julia Muniz Freire, trigesimo do seu passamento, no Rio de Janeiro, e agradecem cordialmente aos que exercerem esse acto de caridade religiosa.

Aluga-se

o sobrado n. 9, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. J. M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia: ur daa Soledade n. 74.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco[illegible]

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [illegible] da manhã em diante.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres

Embalsamamentos.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquet, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

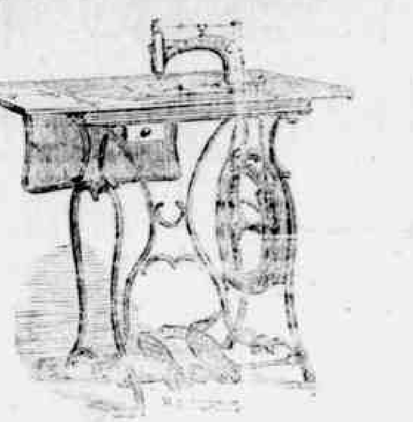
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vend-esem só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais —	4$350
Portugal	— « —	10$400	« « « —	4$150
Estados-Unidos	— « —	14$500	« « « —	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$000	cada palavra mais —	1$600
Rio de Janeiro	— « « —	5$500	« « « —	2$200
Santos e Montevidéo	— « « —	7$500	« « « —	3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra —	8$500	cada palavra mais —	3$500
Valparaizo	— « « —	15$000	« « « —	6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

[illegible] inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, [illegible] bronchite, tosse e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, [illegible], 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIVLE 1867

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia........ de OPOPANAX.
Agua de toucador...... de OPOPANAX.
Sabão superfino...... de OPOPANAX.
Pomada finissima...... de OPOPANAX.
Oleo superfino...... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo...... de OPOPANAX.
Pos de arroz...... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.

40, boulevard de Strasbourg, 10.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Ha falsificações

XAROPE DELABARRE de DENTIÇÃO

Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FERRO HEMATICO L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr **Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. **CHABLE** em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.

Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD**; — MAURER, pharmaceutico.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito [illegible] pharmacia P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios: efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **sáes de opio** tães como Morphina ou Codeina, remedios muito perigosos [illegible] tradas pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nenhuma offerecer pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a precos muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 0$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chita, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes. muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n.49, 1.° andar.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos ch gados nos dous ultimos pquetes a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Belloc PARIS Belloc PARIS

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.**

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio,** para as affecções de estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

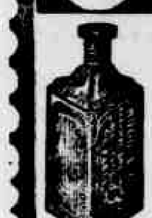
3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel,** para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, **etc.**

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou plmões.

Pillulas Catharticas de Ayer

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão e evidente, — foi não um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiárão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo estas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* radicalmente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar uma dose moderadamente em cado caso, para correger a acção ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, e geralmente basta uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitacões de Coração, Dores nas ilhargas* ou costas, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia desapareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dinnertico* para o *jantar* ou comida, tome-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

PARA CURAR os *Dartros* e *outros Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, **de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.**

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada

PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes L. Legros et Ce, Paris que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se ledes *armas de França e da Russia* e não ds *armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e c... da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon França

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café a'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem vi itar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para [illegible], a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia d[illegible] para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Fras[illegible] tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	[illegible] de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade.	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, dourados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de [illegible], a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos [illegible] França, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaque, [illegible] finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	[illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospontos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 - Rua Nova - 28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
[illegible]ados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Carros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

100$ de gratificação,

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú secco crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo, e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Meilié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Lourenço fugio.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do escravo Lourenço, de 14 a 15 annos de idade, cabra fulo, grosso, de pequena estatura, com marcas recentes de bexigas, bem fallante, rosto redondo, com dentadura completa e uma pequena cicatriz no labio superior. Quem o apprehender pode apresental o em Pão d'Alho, no lugarejo denominado—Santa Rosa—, a entregar á abaixo assignada, sua senhora, ou a seu filho Manoel João da Silva; e nesta cidade á rua estreita do Rosario n. 30: recompensa-se pessoa que o capturar. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

Maria da Conceição dos Prazeres.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

CASA

Aluga-se o 2.° andar da casa n. 61 da rua do Apollo, a chave para ver está em baixo, no primeiro andar, e trata-se na rua da Cadeia n. 3; o aluguel é barato.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 1 1.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal, com 3 portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia, ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 a 16 annos: no largo do Mercado numero 9.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1° de Março=23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto da até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Feitor.

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos: no Manguinho, sitio n. 2, ou caes do Apollo n. 69.

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retrar-se, não havendo depois responsabilidaide por qualquer falta.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda. E' muito bom de agua, de terras e construido ha pouco tempo; quem pretendel-o, dirija se á rua do Visconde de Inhaúma n. 60, 2.° andar, a entender-se com o Sr. commendador Pereira Simões, ou no mesmo engenho com Pedro Gonçalves da Rocha.

ATTENÇÃO

O abaixo, assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos; nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 23: quem pretender, pois, pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velhas
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto á estação da machambomba, acaba de fazer passa la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom e barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação a chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que ca na *futrica* entrar,
Provenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 100$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahira no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Criado ou copeiro.

Offerece se um moço com bastante habilitações, garantindo sua conducta: na rua da Concordia n. 2.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava: na rua do Cabugá numero 2 B.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

AVISO.

O proprietario da refinação da rua de Santa Rita avisa aos seus freguezes que (até segundo aviso por este jornal) tem resolvido vender o assucar refinado aos preços abaixo declarados, promettendo bem servir nas qualidades, certo de que o pequeno augmento de preço não influe.

1ª qualidade superior a 4$480 por 15 kilos.
2ª dita dito a 3$840 por 15 kilos.
3ª dita dito a 3$200 por 15 kilos.

SITIO

Aluga se uma casa com sotéa, na Capunga, á rua da Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repuxo, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas: para ver na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AVISO

O abaixo assignado, tendo um escripto de praça do engenho Agua-Fria, de S. Lourenço da Matta, por execução do Exm. Sr. visconde de Suassuna contra Joaquim Cavalcante de Albuquerque, declara que dito engenho se lhe acha adjudicado por sentença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, por seis annos de renda, tendo já tomado posse judicial. Recife, 29 de fevereiro de 1875. — Miguel José Barbosa Guimarães.

Attenção.

Furtaram das 4 para as 5 horas da manhã do dia 29 de fevereiro, da cocheira do rancho do Vilaseca, na Estrada Nova, quatro cavallos pertencentes ao abaixo assignado, morador na villa do Triumpho, de presente nesta cidade, com os signaes seguintes: um cavallo castanho rusilho, andador de baixo a meio, com um signal brancoa um alasão amarello tambem andador de baixo; meio, com tres pés brancos e frente aberta; um cardão escuro, fazendo a ultima muda, andador baixo, todos ferrados com o ferro 7-S, e um russo com uma mancha parda em cima da anca do lado esquerdo, passeiro e esquipador, com o ferro V-S: pede-se ás autoridades policiaes que os apprehenderem de avisarem ao abaixo assignado, na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, ou ao seu correspondente os Srs. Gonçalves Irmão & C., no Livramento n. 22.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

MEDICINA BRASILEIRA.

ESSENCIA DE

SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES

DE

FERREIRA & C.

ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA

MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as mole que se originam d'um sangue viciado, sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.° Venr.° Obr.°

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. A. *Saulnier.*

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza — *ypcarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, astcites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875

Dr. *J. R. Jauffret.*

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a —essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico, as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores osteocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C. pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de algumas das molestias acima mencionadas, poderão curar se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba — de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C = Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente

NA

PHAMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34

PERNAMBUCO.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes: idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca do corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintilantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguezia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na lo

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria; a ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo, no caes da companhia Pernambucana.

Aluga se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 43: a tratar na rua do Commercio n. 22.

COMPRAS

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 111 se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

—COMPRA SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

VENDAS

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes de Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible] ROS DE MAO para limpeza de estrada s já or[illegible]

[illegible] novo em saccos grandes.

[illegible] LEJOS grandes e pequenos.

[A]GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro es[pe]cifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro [illegible], francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Cevada germinada, em barricas: na rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n 5.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 540 rs.

Cha hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$500 a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Batatas novas a 100 rs a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$500 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominós e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominos para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Läzinhas a 160 rs.

Vende-se läzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lenções, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.

Cambraias brancas e de côres.

Aberturas para camisas.

Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.

Bolsas para viagens.

Chapéos para senhoras e meninos.

Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

UNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas läzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de novas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

SITIO

Vende-se o sitio em que funcciona, na estrada de Belem, a aula de instrucção publica primaria, do sexo feminino. Fica entre os sitios de Antonio da Silva Pontes Guimarães e Pedro Pessoa Velloso da Silva, perto da estação do Campo Grande, da estrada de ferro de Olinda, é murado na frente e dos lados, e tem grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades: a tratar na rua do Atalho n. 19, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde, na typographia do *Jornal do Recife.*

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes

Soares Leite Irmãos

38 =Rua Nova =38

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça

Lenços de linho já abainhado, 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!

Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!

Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!

Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!

Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!

Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!

Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!

Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!

Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!

Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!

Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!

Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.

Ditas de quadros modernos a 440 rs.

Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).

Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.

Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500

Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!

Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.

Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.

Ditas escuras muito finas a 240 rs.

Brins pardos trançados muito finos a 360 rs

Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!

Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.

Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!

Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!

Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.

Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.

Colchas de fustão muito finas a 3$000.

Ditas adamascadas á 3$000.

Cobertores de lã, escuros a 2$000

E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.

Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C

— VENDE SE uma taverna das melhores de S José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer casa. a tratar na mesma.

Saccos de papel forte

de todos os tamanhos até 15 kilos á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua do Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Attençaõ

Vende-se a taverna sita na esquina do Chacon, denominada — a Baliza do Cordeiro — com frente para a estrada de Sant'Anna, faz-se todo e qualquer negocio; a casa tem commodidades para familia, banheiro, boa agua e tanque para lavagem de roupa: quem pretender, entenda se com o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, na mesma freguezia, ou no mesmo estabelecimento.

Esterco curtido

Na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 8 A, tem para vender porção deste genero, para jardim ou horticica,

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— VENDE SE duas vaccas boas leiteiras, com crias: na rua do Mondego n. 62.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de läzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado: é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 500 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia

Camisas de cretone muito boa qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Colla de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$. 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	„	2$500
Idem de 1858	—	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os coaes acham-se á venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 ate 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 80 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE [illegible] cognac que vem a mercado e conservas francezas, de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: no largo do Pelourinho n. 3.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Läzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320 rs. o superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$800 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Feijão

Vende se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

[B]oa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Läzinha de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43

Aproveitem que o preço e muito barato.

NOVIDADES

DO

Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.

Mantas pretas de filó de seda.

Véos pretos de filó para senhoras.

Filó preto de seda com palminhas e salpicos.

Collarinhos e punhos bordados, para senhor

Setim preto macáo para enfeites e vestidos.

Setins de todas as côres que os freguezes procurar.

Chapéos de casemira, bordados, ultimo goste para senhoras.

Popelina branca para casamentos.

Popelinas de côres, lindos padrões, preço 560, 680, 1$ e 1$200 o covado.

Popelinas pretas com listras de côres.

Leques pretos com lindos desenhos.

Cortinados bordados para cama de noivas.

Lã preta para luto, barata.

Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, 15$ e 20$ uma.

Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Terrenos

Vende-se tres terrenos, dous já tem alicerses para construcção, na rua Imperial: a tratar no n. 65 da mesma rua.

VENDE-SE

em Santo Amaro de Jaboatão, um excellente sitio, de quatrocentos e tantos palmos de frente, com fundos para o rio, com casa de vivenda de pedra e cal, porém ainda não acabada, terreno foreiro aos senhores do engenho Bulhões. A tratar na rua do Livramento n 18, loja.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhora e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carne do sertão

Vende-se a 10$ a arroba e a 320 rs. a libra: na rua da Conceição da Boa Vista n. 6, a ella antes que se acabe.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

JURISPRUDENCIA

A appellação interposta pelo juiz de direito da decisão do jury é contraria a esta instituição?

Não é de hoje que se levantam opiniões contrarias á disposição de lei que autorisa a appellação de juiz de direito da decisão do jury proferida sobre o ponto principal da causa, quando esta lhe parecer contraria á evidencia resultante dos debates, depoimentos e outras provas perante elle produzidas e agitadas.

Agora, porem, depois do julgamento de uma causa celebre, agitada no fôro da côrte, na qual figuravam individuos poderosos, que foram absolvidos pelo tribunal do jury e appellados pelo juiz de direito, novamente se discute a questão da conveniencia ou não conveniencia do recurso da appellação interposta pelo juiz de direito da decisão do jury.

Nesta discussão se empenhou com esforço a *Gazeta Juridica*, que pronunciou-se contra a conveniencia da appellação por entender que este recurso é incompativel com a natureza da instituição do jury e porque *tem sido ella fatal aos accusados*, como affirma o illustrado redactor da *Gazeta* com a experiencia de advogado, e por tanto deve ser absolutamente extincta.

'e parte o respeito que devemos aos conhecimentos juridicos do distincto jurisconsulto redactor da *Gazeta*, pensamos que não tem razão.

De feito, a appellação do art. 79, § 1.º da lei de 3 de dezembro de 1841, nem é incompativel com a natureza da instituição do jury, nem nos consta que tenha sido fatal aos interesses da *justiça*, que certamente não é o interesse dos *accusados*.

Antes pelo contrario, a appellação do juiz de direito tal como é consagrada em nossa lei, é uma condição essencial para que o jury não seja uma fonte de escandalos, e que não se tenha a impunidade como o *desideratum* no serviço da administração da justiça.

O nosso codigo do processo, imitando as legislações dos povos civilisados, adoptou o recurso da appellação para o caso da absolvição quando contraria a evidencia dos debates e prova dos autos e nullidades do julgamento.

Este principio tinha sido consagrado pela Inglaterra onde a instituiçao do jury, bem como o *habeas corpus*, foi fundada, aperfeiçoada, desenvolvida, e ainda hoje caracterisa este paiz, como o paiz classico das liberdades.

Entretanto, o jury inglez, soffre taes limitações que, casos ha em que o magistrado que o preside, cassa as suas decisões.

Na Inglaterra, o presidente do jury exerce acção directa e efficaz sobre elle; suspende a execução de suas decisões, reprehende-o por tel-as tomado, exhorta-o para que as repare, e em certos casos, leva o negocio ao conhecimento da autoridade competente para conhecer delle.

Não temos nada disso; a unica restricção que reconhece o nosso codigo para a decisão do jury, é a appellação.

Mas a que se reduz essa appellação? Quaes são os seus effeitos?

Suspender a execução da sentença absolutoria, até que um tribunal superior decida, se deve ou não o accusado ser submettido a novo julgamento.

De modo que o juiz de direito, é sempre obrigado a homologar a sentença do jury, tendo apenas a faculdade de suspender os effeitos della, allegando que ha injustiça reconhecida á luz da evidencia.

Submettido o processo ao conhecimento da relação, tem este tribunal de conhecer da procedencia das razões de appellação.

Se julga improcedentes, executa-se logo a sentença; no caso contrario, submette-se o accusado a novo jury, que é sempre o exclusivo julgador do facto.

Vê-se, pois, que esta faculdade conferida ao juiz de direito, não é incompativel com a natureza da instituição do jury, e que o nosso codigo foi previdente circundando-a de garantias valiosas.

Come ffeito tornar a opinião do juiz de direito dependente da apreciação do juizo superior; prohibir que possa elle presidir o novo jury, no caso em que o tribunal superior se conforme com suas razões de appellação, são sem duvida garantias muito importantes contra o abuso.

Qual é, portanto, a razão de conveniencia publica que aconselha a revogação ou o extincção da appellação do presidente da jury?

O jury, tem sem duvida, o direito de decidir segundo sua convicção; mas esta convicção deve ser formada pela evidencia das provas e debates concludentes, e não arbitrariamente.

Decidir contra a evidencia das provas não é direito do jury; daria isso lugar a suppôr um erro substancial ou duvidar da imparcialidade do julgamento, e isso é o que verdadeiramente desnatura a instituição do jury, e não a faculdade de appellar ou suspender a execução da sentença, até que o tribunal superior decida se o accusado deve ser submettido a novo julgamento presidido por outro juiz de direito, que não pode mais appellar.

O tribunal de jury, por ser uma instituição liberrima, não pode mudar a natureza das cousas; o que é imposto, ha de ser sempre injusto, ainda quando o jury queira fazer justo.

Deixemo-nos de theorias abstractas; não se queira fazer das cousas e do paiz, aquillo que ellas não podem ser, e o que elle não é, e nem ha de ser em quanto a ignorancia predominar.

Em geral e principalmente no interior das provincias, os jurados não tem as habilitações que ha de mister para exercer tão importantes funcções; de modo que, muitas vezes escandalosas absolvições são decretadas mais por ignorancia do que pelo patronato.

E até já tivemos occasião de ver o jury absolver uma quadrilha de ladrões para se poupar ao trabalho de responder os quesitos, que, pela natureza e circumstancias do crime, eram muitos.

Pois nem o jury constituido, como é o nosso, não ha de soffrer ao menos em suas decisões uma revisão?

Se assim succedesse, se houvesse ministro que se lembrasse de, em uma reforma judiciaria, propôr a revogação da lei que faculta a appellação ao juiz de direito, não consultava, não attendia a realidade do serviço publico.

Já não foi pequena a concessão feita pela lei de 20 de setembro de 1871, que tirou o effeito suspensivo da appellação quando a decisão do jury é unanime, ou o crime é afiançavel; e por outro lado restabeleceu o Art. 332 do codigo do processo, que havia sido revogado pela lei de 3 de dezembro, em virtude do qual as decisões do jury são tomadas por duas terças partes de votos.

Em conclusão diremos que escrevemos estas linhas como um protesto ao artigo da *Gazeta Juridica*, e para que depois não se diga que a opinião publica exige a revogação ou extincção da appellação do juiz de direito, faculdade esta que reputamos benefica e moralisadora.

Recife, 28 de fevereiro de 1876.

Gomes Parente.

VARIEDAE

BOA IDEA.— Um conductor de carros americanos teve uma idéa engenhosa, que a companhia adoptou com proveito. Via-se o homem em grandes difficuldades, durante os intensos frios que tem feito, para dirigir os cavallos, segurar as redeas e tocar a corneta afim de avisar os demais vehiculos. Imaginou então collocar debaixo dos pés uns folles de cozinha, em cuja embocadura adaptou a corneta. Logo que descobria um vehiculo, e para o avisar, carregava o pé no pedal, e assim obtinha um som semelhante ao das cornetas que tocam nas ruas durante o carnaval.

A invenção foi logo adoptada por todos os cocheiros, e a companhia dos omnibus, achando-a excellente, mandou preparar engenhos para tocar as cornetas.

UM CASAMENTO RUSSO. — Assistimos hontem, diz o *Constitucional*, de Paris, ao casamento da senhora de Abaza e do pricinpe Leon Orouzoff, enviado da Russia junto da Santa Sé.

Nada ha que mais impressione do que um casamento russo.

Ao prestigio da solemnidade accresce da parte des assistentes um recolhimento mistico.

Os esposos apresentam-se no meio da capella; o arcipreste espera-os e recebe-os; durante todo o tempo da ceremonia, conservam-se de pé em presença do evangelho aberto diante d'elles obre uma estante ornamentada e dourada.

O officiante abençôa duas corôas de ouro, com a fórma de corôas reaes; a destinada á noiva tem a imagem da Virgem, e a do esposo a de S. José.

São collocadas um pouco de tempo por cima da cabeça dos noivos, sustentadas por individuos convidados de proposito.

Segue-se a troca dos anneis; depois de os ter abençoado o sacerdote entrega-os aos esposos que os trocam tres vezes, passando-os mutuamente pelo dedo.

Só a terceira vez é que ficam com elles.

Os esposos, depois de terem tomado pequenos cyrios ornados de fitas e de flores de laranjeira, recebem das mãos do officiante uma taça de vinho misturado com agua; cada um d'elles deve provar tres vezes a beberagem abençoada.

Feito isto, o sacerdote une as mãos dos esposos e cobre-as com a estola; depois anda tres vezes com elles envolta do evangelho.

Cantam-se em seguida algumas orações, no fim das quaes o officiante diz aos esposos que se abracem.

Trocam então um beijo que se chama o osculo de paz, e a ceremonia está concluida.

NO ACAMPAMENTO. — Em uma carta dirigida de Zarauz ao *Imparcial* em data de 29 de janeiro, lêem-se os seguintes periodos:

« Esta manhã celebrou-se na igreja d'este povo uma missa de *requiem* pelo eterno descanso do tenente das Navas, D. Henrique Dias, morto gloriosamente no dia 26 na acção de Garate, aos 19 annos de idade.

« Assistiram a este acto o general Quadros, os brigadeiros Mariné e Rodriguez Sierra, os chefes e officiaes do batalhão a que pertencia aquelle valente mancebo, e a companhia que elle commandava. Fazia a guarda de honra ao catafalco, sobre o qual se ostentava o bonete e a espada do defúnto, amolgada por uma bala, um piquete da mesma companhia.

« Entre o general Quadros e o brigadeiro Mariné via-se, profundamente commovido, um alferes de pouca idade, de pé, com os braços encruzados sobre o peito, a fronte erguida e os olhos arrasados de lagrimas.

« Diante d'quella criança sentia-se compaixão e terror ao mesmo tempo, porque havia no seu semblante tal mistura de fereza e compuncção que não era possivel ve-lo sem o confundir com um d'aquelles herões da antiga Roma, na attitude de jurar sobre os manes de um patricio o exterminio de toda uma raça.

« Quem é esta criança? perguntei em voz baixa a um official que se achava a meu lado.

« Um irmão do morto que lhe sobrevive para vinga-lo. »

ESTATISTICA.—A *Cazeta Medica da Bahia* publicou o seguinte:

« A população de Londres, diz a *Gazette Hebdomadaire*, era em 1874 quasi o duplo da de Paris. A proporção dos casamentos foi de 8 por 1,000 em Londres, e de 10 por 1,000 em Paris; a dos nascimentos de 30 por 1,000 em Londres e de 29 por 1,000 em Paris; a dos obitos de 21,6 por 1,000 em Londres e de 22 por 1,000 em Paris. A proporção dos casamentos na capital franceza excede 25 por 100 á da ingleza, e a dos nascimentos em Paris é inferior 20 por 100 á de Londres. A média dos obitos é quasi a mesma para as duas cidades; porem como os nascimentos teem sido mais numerosos em Londres, a população desta cidade augmentou 9 por 100, em quanto a de Paris só augmentou 7 por 100. Posto que a média dos casamentos em Paris exceda muito a de Londres, o numero dos casamentos illegitimos attinge a 27 por 100 na capital da França, emquanto em Londres não chega senão a 4 por 100. »

ESTADO DA MEDICINA EM FRANÇA. — O Dr. Paul Bert, deputado á assemblea nacional, apresentou sobre este assumpto dados estatisticos interessantes que provam que a instrucção medica não se tem desenvolvido em França nos ultimos annos.

Existem actualmente em toda a França 21 escolas preparatorias para medicina e pharmacia, 2 faculdades de medicina (Paris e Montpellier) e a recem-organisada faculdade Medico-Pharmaceutica de Nancy, em substituição á de Strasburgo. Ha portanto para 12 milhões de habitantes sómente uma faculdade que possa promover ao grão de doutor; em quanto na Russia ha uma para 3 milhões, na Austria e Allemanha uma para 2 milhões, na Italia uma para .... 1.200,000 habitantes.

O numero de medicos e especialmente de officiaes de saude, tambem tem diminuido. Em 1874 havia 7,456 officiaes de saude, 10,643 doutores em medicina; total — 18,099, isto é 1, para 1,895 habitantes.

Em 1866 havia 5,667 officiaes de saude, e 11,525 doutores em medicina: total= 17,192, ou 1 para 2,232 habitantes.

Em 1872 havia 4,055 officiaes de saude, e 10,766 doutores em medicina; total= 15,419, ou 1 para 2,341 habitantes.

Destes dados vê-se que a proporção dos medicos em relação a população vai em diminuição constante.

Além disto a distribuição pelo territorio da França é muito desigual, o que ali s acontece tambem em parte nos outros paizes. Emquanto no departamento do Sena ha um medico por 1,100 habitantes e em Montpellier 1 por 1,600, em Morbihan ha 1 para 10,000, e no Auvergne, na Bretanha, nas costas do norte e Passo de Calais ha 1 para 8,000. A mesma proporção se nota em relação aos estudantes de medicina: de Paris, de Montpellier e seus arredores são numerosos; dos ultimos districtos são poucos.

Considerando-se a proporção de um medico para 3,000 habitantes, a conveniente ás necessidades da população, acham-se na França 63 departamentos em condições anormaes.

Em conclusão propoz o Dr. Bert a creação de duas faculdades medico-pharmaceuticas em Lyon e Bordeaux, que possuem já ricos elementos para o estudo.

A creação de novos estabelecimentos para a instrucção superior medico-pharmaceutica, estimulará, disse elle, o progresso intellectual do paiz em geral, pois *não ha educação mais sã e mais viril do que a medica.*

TRIBUS SELVAGENS.—Lemos no *Globo*:

« Sabem os nossos leitores que se estuda actualmente em Buenos-Ayres o plano de uma expedição ao deserto afim de escarmentar as tribus selvagens, ou semi-barbaras, que com suas frequentes incursões no territorio da provincia de Buenos-Ayres tornam precaria a sorte das populações da extensa fronteira que limita as povoações civilisadas com a *pampa* que se estende até a Patagonia:

« Entre as tribus indianas é uma das principaes a dos *moluches*, de que é chefe o cacique Reuqué.

« Os *moluches* habitam os toldos orientaes da cordilheira dos Andes entre o Limoy e o Neuquem.

« Na ultima incursão que tão tristes vestigios deixou, Renqué tomou parte com dous mil dos seus cavalleiros de combinação com os outros caciques Namuncurá e Baigorrita.

« Os *moluches* baixaram á pampa durante o ultimo inverno e ahi permaneceram fazendo invernar as suas cavalhadas até a data em qde executaram o seu atrevido movimento sobre as fronteiras do Azul.

« Ordinariamente, diz a folha d'onde extrahimos esta noticia:

« O caminho que seguem os indios chilenos, pois que assim denominam ainda a todos os que vivem áquem da Cordilheira, é pelo *Neuquen*.

« Descem até certa altura onde atravessam o Colorado junto ás immediações do Payen, Cerro Redondo, cujo cimo está sempre coberto de neve e que se destaca no meio de uma immensa planicie como divorciado da grande cadeia dos Andes, á qual nenhum vinculo o liga.

« Dahi margeam o Colorado 25 a 30 leguas e em seguida dirigem-se ás costas do Chatilero o que não conseguem senão depois de uma longa travessia.

« Passando este rio encontram-se as tolderias de Baigorrita.

« Estas incursões de indios argentinos e não chilenos como se insiste em chamal-os, sobre a pampa, effectuam-se tambem por outros caminhos, mais abaixo do Limoy e do Neuquen. Cita-se entre outros, o que vem pela ilha de Cholechoel.

« Os *moluches*, além de numerosos rebanhos de gado de todas as classes com os quaes realisam o seu pacifico commercio com a Republica do Chile, plantam e colhem em grande escala trigo, milho, feijão, favas e cevada. »

EXERCITO RUSSO.—Segundo a lei de 18 de janeiro de 1874, é soldado todo o subdito russo capaz de pegar em armas. A duração do serviço é de vinte annos desde esta idade até a de 40 completos. O sorteamento decide os que hão de ser chamados desde logo a fazer parte do exercito activo; os que, como entre nós, são isentos, passam a fazer parte da milicia, na qual servem os vinte annos já mencionados.

Os sorteados que são declarados soldados do exercito activo, servem por quinze annos divididos seis no exercito permamente e nove na reserva. Concede-se reducção no tempo de serviço áquelles que reunam certas condições de instrucção devidamente justificada.

O exercito regular compõe-se de 747 mil homens. As tropas irregulares que representam um effectivo de 60 mil, são subministradas pela população cossaca. A cifra normal dos contingentes annuaes é de 145 mil homens.

A infantaria russa de campanha compõe-se de 192 regimentos de quatro batalhões formando 48 divisões e 7 brigadas de caçadores. Ha além d'isso numerosas tropas sedentarias distribuidas em batalhões de fronteiras, de fortolezas e locaes.

A reserva sóbe á cifra de 250 mil homens distribuidos em um numero de batalhões que provisoriamente se fixaram em 164, com os seus quadros completos em tempo de paz.

A cavallaria regular forma divisões de quatro regimentos de duas brigadas, tendo cada uma d'estas affecto um regimento de cossacos do Don. Exclusivamente destas tropas se formou uma divisão tambem de quatro regimentos. Estes constam de cinco esquadrões, dos quaes um é de deposito. O regimento de cossacos tem seis esquadrões. O total da cavallaria russa da campanha, sustentada em tempo de paz, comprehende 348 esquadrões activos e 57 de deposito, formando 18 divisões activas, dous regimentos avulsos de cossacos e oito brigadas de deposito.

A composição actual de artilheria é de 240 baterias montadas, 18 a cavallo, quatro de montanha e 44 de metralhadoras, distribuidas em 48 brigadas montadas e oito a cavallo. Os parques de sitio são dous: um de 400 bocas e outro de 100.

Tendo em conta as forças de todas as armas subministradas pelas populações do Causaco, de Astrakan, Oural e da região siberiana, propriamente dita, pode-se concluir com os seguintes resultados nomericos:

Infanteria: tropas activa, 800 mil homens: tropas sedentarias, 250 mil, e tropas de deposito e de reserva, 400 mil.

Cavallaria: tropas activas, 50 mil cavallos: sedentarias, 20 mil, e tropas de deposito e de reserva, 30 mil.

Artilheria: tropas activas 250 canhões: tropas sedentarias 100, e de deposito e reserva 150.

Apreciando em conjuncto os dados relativos ás tropas locaes, sedentarias e dos differentes serviços, pode calcular-se em um milhão de homens o exercito russo e em 2 milhões os milicianos.

OSSOS DO OFFICIO.— Fallamos diz o *Petit Journal*, ha perto de tres mezes da ascenção, em Chicago, de um balão gigantesco, o *Vashington*, t ripolado pelo doutor Fergith e Jedediah Monrose.

Os dous viajantes haviam promettido atravessar os Estados Unidos e dirigir-se para leste, para Europa.

Uma multidão immensa que affluira a Chicago para assistir á partida, vira o balão erguer-se nos ares e desapparecer na direcção indicada pelo Dr. Fergith que levava na barquinha viveres e instrumentos scientificos.

Logo que a passagem do balão era apontada por cima de qualquer cidade, davam-se pressa em telegraphar para Chicago.

O ultimo despacho recebido pelo *maire* daquella cidade procede de Nova-York; depois passaram-se algumas semanas sem que houvesse mais noticia alguma do *Vashington*.

Finalmente, ha poucos dias, segundo o *Advertizer*, alguns rapazes de Chicago, tendo ido á caça nas margens do lago Michigan, encontraram por detraz de uma mouta um homem com um ferimento na cabeça e as duas pernas quebradas. Estava morrendo á mingua de forças, com o frio e privações, e estava deitado sobre os restos de um aerostato, no qual os rapazes reconheceram facilmente o *Vashington*, sahido ha mais de dous mezes de Chicago, no meio dos gritos de alegria e dos applausos do publico.

O desventurado Dr. Fergith foi transportado a toda a pressa para Chicago. Prometteu contar com toda a minuciosidade as horriveis peripecias da sua viagem aerea.

Quanto a Jedediah Monro se parece que cahio no lago na occassão de se quebrar uma das cordas da barquinha.

O *Vashington* fôra assaltado no occean Atlantico por uma ventania violentissima que o reconduzio para os Estados Unidos.

CATASTROPHE SINGULAR.—A 9 de julho de 1872, os habitantes de Glasgow foram sobresaltados com uma explosão. ouvida a consideravel distancia, e que se deu em uns longiquos moinhos de trigo movidos por vapor, e cujas paredes da frente e do lado voaram, ao mesmo tempo em que o interior ficava reduzido a ruinas e rapidamente envolvido em chammas, destruindo-se deste modo o resto dos extensos edificios. Varias pessoas morreram e um numero consideravel de outras soffreram mais ou menos gravemente pela quéda dos materiaes.

Que a explosão não foi produzida pelas caldeiras empregadas como força motriz no moinho provou-se immediatamente, e, pelo depoimento de pessoas empregadas no moinho quando houve a explosão, verificou-se ter sido ella o resultado do fogo, produzido pelo movimento das rodas do moinho, em consequencia de ter-se deixado de alimenta-las ou de suppri-las de grão, com o que deu-se fricção da sua superficie plana entre si, seguindo-se a combustão da mistura de ar e o pó fino da farinha de trigo que rodêa as pedras.

Esta combustão por si só não seria sufficiente para desenvolver uma violenta explosão; taes factos, observados algumas vezes em pequenos moinhos, tendo por causa a combustão por meio das pedras, ou pela incauta applicação de uma luz na immediação das pedras do moinho, ou no carro conductor da farinha, nunca tem produzido sérias consequencias. N'um moinho, porém, de grandes dimensões, onde se põem em movimento muitas pedras ao mesmo tempo, cada par tem um conductor annexo, que conduz a farinha a um receptaculo commum, chamado caixão de esgoto, ou recipiente (*exhaust-box*); dentro deste a mistura de ar e uma farinha muito fina que rodêa as pedras do moinho são attrahidas por meio de um abano chamado tambem de esgoto (*exhaust-fau*), algumas vezes ajudado por um jogo de folles. A farinha fina deposita-se parcialmente neste compartimento, ou caixão de esgoto, e o ar passa para segundo receptaculo, chamado deposito (*stizeroom*), onde outra e outra quantidade ainda maior é depositada. Segue-se que, quando o moinho está trabalhando, estes depositos e os canaes ou canos que os ligam entre si, com a atmosphera, que rodêa cada pedra, estão cheios de uma mistura inflammavel do mais fino pó de farinha e ar, e que por conseguinte, a applicação de uma luz a qualquer destes canaes, ou o fogo originado em qualquer das pedras, incendiando uma parte qualquer da mistura inflammavel dará como resultado na excessivamente rapida expansão da chamma atravéz dos pequenos conductos que estão carregados della, uma explosão immediata.

A violencia destas explosões depende muito das condições de construcção dos caixões de esgoto ou recipientes e do que chamamos *camara de deposito*, bem como das dimensões dos canos conductores. E' evidente que será regulada pelo volume de materia inflammavel por onde atravessa o fogo, e pela tensão do seu encerramento.

No caso da explosão do moinho de Glasgow que descrevemos, a reproducção do fogo em um dos jogos de pedras observou-se que era seguida de um ruido como de quebra progressiva na mesma ordem em que o fogo proseguia dentro dos conductos ou canos que conduziam ao caixão de deposito em um dos andares superiores do moinho, e um forte estalido se deu na mesma occasião.

Os professores Raukine Macadam, que investigáram as causas minuciosamente, informaram que na explosão de outros moinhos de farinha, que tambem tinham examinado, notára-se uma successão de phenomenos identicos aos que se tinham dado no presente caso.

O arrebentar dos caixões de deposito produzido por uma semelhante, ainda que menos violenta explosão, com damno de muitos operarios, fazendo voar janellas e arrancando telhas, parece ter-se dado em outra occasião anterior neste mesmo moinho.

No ultimo incidente a maior violencia da explosão parece ter sido seguida de outras, tendo se exparzido a chamma com grande rapidez pelas partes mais longiquas do moinho atravéz dos muitos conductos de communicação em que o ar estava carregado de um pó inflammavel, resultado da operação de limpeza e peneiramento que se faziam em varias partes do edificio.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 48.)

CAPITULO XI

REAPPARECIMENTO DE UM AMIGO.

Os nossos leitores estarão lembrados da situação em que deixamos ha alguns capitulos o ardiloso ex calceta no quartinho do pateo da estalagem do Aragonez.

Vamos, pois, acha-lo na occasião em que Tiburcio, depois de ter-lhe dado o almoço, sahio para desempenhar a difficil incumbencia que lhe havia sido dada.

Genaro ficou só.

Diante delle, sobre a modesta mesa de pinho, viam-se algumas carnes frias, um copo e uma garrafa de vinho.

Tiburcio tinha-lhe elogiado aquelle succo extrahido das vinhas do Maestrazgo.

Que receio podia inspirar-lhe o *honrado* dono da estalagem onde se achava? Nenhum.

Por isso partio, mais com os dedos do que com a facca, um pãozinho.

Genaro estava impaciente. Quando uma idéa preoccupa-nos, quando a imaginação trabalha, o estomago, ordinariamente, dorme, descansa.

Porém o ex-calceta, que tinha uma natureza privilegiada, vendo sobre a modesta mesa de pinho a carne que Tiburcio tinha trazido, estendeu o braço, pegou com os dedos n'um pedaço e poz-se a comer.

A garrafa do afamado *vinho Carló* estava alli diante de seus olhos, ao alcance das suas mãos, á espera que elle lhe fizesse a primeira caricia.

Quando acabou de comer o primeiro pedaço de carne, deitou vinho no copo.

« Caspité! disse comsigo Genaro, depois de tê-lo saboreado com toda a calma de um perfetio bebedor. Tiburcio tinha razão; é excellente o succo das uvas que amadurece o sol de Maestrazgo: nunca bebi nada mais delicioso! »

E deitou mais dous dedos de vinho no copo.

Ia leva-lo á bocca, quando deteve-se para fazer as seguintes reflexões:

« Em outras circumstancias esvaziaria esta garrafa com summo prazer... não prejudica a um homem como eu uma bebedeira de mais ou de menos; mas hoje devo ser prudente, e este vinho é, como commummente se diz, muito traidor. Procedamos com cautela! »

Genaro tornou a por o copo perto da garrafa e pegou no segundo pedaço de carne.

Apezar das prudentes reflexões que tinham atravessado a mente do ex-calceta, os seus olhos não se desviavam da tentadora garrafa que tinha diante de si, e que o provocava.

Genaro foi bastante forte para não deixar-se levar pelo seu desejo, o que não é dado a todos, e continuou a comer.

« Ora viva! disse depois de ter acabado o ultimo pedaço de carne, não sou tão fraco que me embebede com mais um copo deste vinho. »

Genaro bebeu pela segunda vez, e um momento depois levava as mãos á cabeça, murmurando:

« Com a breca! não suppunha que este vinho me subisse tão rapidamente á cabeça. Terei muito cuidado de não dar-lhe uma terceira envestida, porque creio que me embebedaria como qualquer desses marinheiros inglezes, que depois de uma longa viagem desembarcam no caes de Alicante e bebem um copo do traidor Fondillon. »

Apenas Genaro tinha acabado de dizer comsigo estas palavras, sentio um zunido penetrante nos ouvidos, os seus olhos foram perdendo a luz, e os objectos passaram adiante delle dansando como os moveis de uma comedia magica.

— E' singular! disse comprimindo as fontes com as mãos. Não estou bebado... não bebi quasi nada; mas sinto um peso horrivel sobre o craneo!

Tudo gyrava em torno delle.

Tentou levantar-se e sentio-se extremamente fraco; mas, fazendo um esforço desesperado, pôde chegar até a cama.

« Tenho um somno que nem me permitte conservar os olhos abertos; as palpebras pesam-me como se fossem de chumbo. O que será isto? »

Uma suspeita atravessou-lhe a mente.

« Ter-me-ha envenenado Tiburcio? »

Genaro empallideceu horrivelmente naquelle instante. A idéa da morte, quando estava de posse de tanto dinheiro, assustou-o, aterrou-o.

Levou a mão ao bolso, puxou pela carteira que continha os bilhetes e murmurou:

« Oh, se Tiburcio chegasse a saber que tenho trinta mil duros!... »

Genaro dirigio um olhar em torno de si, como se procurasse um lugar onde occultar a carteira.

— Indubitavelmente, balbuciou, espiram-me... estou n'um covil de ladrões... que me roubarão logo que o somno me fechar os olhos... Quem sabe tambem se este vinho tão gabado por Tiburcio não está envenenado?!

E depois de breve silencio proseguio:

— Que fazer? que fazer? Oh! se pudesse occultar esta carteira... Mas onde?

Genaro sacudio com violencia a cabeça, desejando sem duvida afugentar o somno que o dominava.

Não achando lugar que lhe offerecesse segurança, desceu uma das pontas do colchão da cama, e nelle introduzio a carteira até onde chegou-lhe o comprimento do braço.

Depois fechou a porta, poz a mesa diante della e o rewolver sob o travesseiro e deitou-se com o punhal na mão.

— Se entrarem para roubar-me, disse comsigo, terão que levantar-me da cama para procurar a carteira e se eu acordar, se o que bebi não é veneno, então pagarão caro o seu atrevimento.

A pouco e pouco Genaro foi ficando immovel. Não dormia, mas achava-se atordoado e sem forças.

Teve medo: tentou erguer-se e não pôde; quiz levantar a mão e não o conseguio.

Pensando então que se viessem rouba-lo naquelle momento não poderia defender-se, deu um berro espantoso. Era o ultimo esforço de uma natureza que se rebella contra a impotencia de que é victima.

Felizmente, porém, Genaro não tinha bebido a quantidade de vinho sufficiente para adormecer tão profundamente quanto esperava Tiburcio.

Lutou e não foi inteiramente debalde a luta, porque conservava-se acordado!

Decorreu muito tempo. Genaro não pôde calcula-lo com precisão.

Continuava a sua displicencia. Cada vez era maior o peso das suas pupilas.

Receiou, por um instante, que o somno o vencesse, e quando perdia a esperança de resistir ao lethargo que o acabrunhava, vio que a mesa que tinha encostado á porta movia-se, afastando-se a pouco e pouco do lugar onde elle a collocara.

Naquelle momento, não podendo comprehender aquelle phenomeno, acreditou que tudo era effeito da sua imaginação, mas um estremecimento geral agitou o seu corpo quando vio que a mesa era empurrada por um páo, em cuja extremidade havia uma forquilha de ferro.

Infallivelmente aquelle páo, introduzido por debaixo da porta, obedecia aos impulsos da mão de um homem, e esse homem na opinião de Genaro, devia ser Tiburcio

A mesa ficou separada quanto bastava para que a porta pudesse abrir-se sem derruba-la.

Ouvio então claramente cahir ao chão a chave que estava na fechadura.

Outra chave introduzio-se pela parte externa, e pouco depois abrio-se a porta.

Genaro fechou os olhos e fingio que dormia; mas nem por isso tinha deixado de ver que um homem entrava no seu quarto nas pontinhas dos pés.

Era Tiburcio, que trazia na mão uma enorme navalha de ponta aguda.

A primeira cousa que fez o dono da casa foi examinar a garrafa de vinho.

Depois approximou-se da cama e esteve um segundo contemplando Genaro.

— Dormes? perguntou-lhe em voz alta.

O ex-calceta não respondeu.

- Vamos, acorda, que já estou de volta.

Genaro guardou silencio.

Tiburcio, que não tinha muita confiança no somno do amigo, agarrou-lhe n'um braço com força.

Esta ultima prova devia te-lo satisfeito, porque foi até a porta e fechou-a por dentro com a chave.

Feito isto poz a navalha sobre uma cadeira, perto da cama, e começou a revistar os bolsos de Genaro.

« Onde estará a carteira! disse comsigo, depois de muito procurar. Talvez debaixo do travesseiro. »

E examinando o lugar indicado, encontrou unicamente o rewolver, de que não fez o menor caso.

Tiburcio tinha visto perfeitamente os bilhetes sobre a ennegrecida mesa de pinho. Genaro não tinha sahido daquelle quarto. Alli deviam estar, portanto, e no emtanto não podia encontra-los.

Então, e depois de ter examinado tudo, lembrou-se que podiam estar sobre o colchão.

Dispoz-se, portanto, a pegar em Genaro, cujo somno pesado tranquillisava-o, e colloca-lo no chão; porém ao abraçar-se com elle sentio uma dôr fria e aguda na cintura e uma voz rouca que lhe dizia:

— Primeiro a vida!

Tiburcio largou Genaro, deu um grito terrivel e levou a mão á cintura.

— Ah! fecisté-me! disse vendo a mão manchada de sangue: tanto peior para ti!

E como um tigre atirou-se para a cadeira onde pouco antes tinha deixado a navalha.

O perigo dissipou em parte o entorpecimento de Genaro, e elle pôde, finalmente, levantar-se para esperar o seu inimigo.

Então travou se uma luta terrivel entre aquelles dous homens, até que por ultimo cahiram no chão, atracados, sem pronunciarem nem uma palavra, sem darem nem um grito.

O sangue corria pelos escuros tijolos do quarto.

Os dous lutadores fortemente abraçados, feriam-se repetidas vezes com raiva sempre crescente.

Afinal foram perdendo as forças.

Tiburcio, que era mais forte e tinha mais sangue frio, poz-se por cima do seu contrario e cravou-lhe a navalha no peito até o cabo.

Na mesma occasião Genaro enterrava todo o seu punhal na garganta do estalajadeiro.

Estes dous golpes simultaneos, repetidos foram os ultimos, deram fim a uma luta barbara e desesperada.

Ficaram ambos immoveis sobre um immerso charco de sangue.

Depois... Silencio, nem um gemido, nem uma palavra.

Tinham deixado de existir.

....

....

(Continuar-se-ha).

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42